



# **Relatório Versão integral Autoavaliação Institucional Ano 2020**

---

Santa Maria, RS, Brasil  
Março, 2021

**Faculdade Palotina – FAPAS**  
**Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAPAS**

**RELATÓRIO VERSÃO INTEGRAL**  
**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2020**

**Santa Maria/RS**  
**Março, 2021**

**FACULDADE PALOTINA – FAPAS**  
**MANTENEDORA ENTIDADE PALOTINA DE EDUCAÇÃO E CULTURA (EPEC)**

**Diretor Geral**

Jadir Zaro

**Vice-Diretor Geral**

Juliano Dutra

**Coordenador Acadêmico**

Jolair da Costa Silva

**Secretário Geral**

Sérgio Lasta

**Supervisor Administrativo - EPEC**

Estevão Ezequiel Bayer

**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Alceu Cavalheiri (Coordenador)

**Contatos**

- (55) 3220-4575       fapas@fapas.edu.br
- (55) 3220-4578       cpa@fapas.edu.br

## SUMÁRIO

<b>I INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>II METODOLOGIA</b>	<b>6</b>
<b>III APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>	<b>9</b>
<b>1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>10</b>
<b>2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>18</b>
<b>3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>27</b>
<b>4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>40</b>
<b>5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA</b>	<b>49</b>

## I INTRODUÇÃO

Este documento é o Relatório Integral da Autoavaliação Institucional (2018-2020) que contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Palotina (FAPAS, Santa Maria, RS) no ano de 2020, bem como, refletir sobre os resultados das avaliações internas, realizadas nos anos de 2018 e 2019, articuladas aos resultados das avaliações externas de autorização, credenciamento e reconhecimentos dos Cursos e da IES.

O relatório tem o objetivo de oportunizar a reflexão e análise global sobre as ações desenvolvidas na FAPAS nos anos de 2018, 2019 e 2020, afinando os resultados com o planejamento institucional, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAPAS (2017-2021), a fim de promover melhorias constantes no desenvolvimento das atividades acadêmicas e de gestão no ensino superior, de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004) e demais legislação vigente.

A Faculdade Palotina é uma instituição educacional de graduação e pós-graduação (Especialização), Privada sem fins lucrativos, com sede na Rua Pe. Alziro Roggia, 115, Bairro Patronato, CEP 97020-001, Santa Maria/RS, telefone (55)3220-4575. Inscrita sob o CNPJ 17.597.895/0004-39, tem como Mantenedora, desde 04 de fevereiro de 2013, a Entidade Palotina de Educação e Cultura (EPEC), criada em 29 de novembro de 2012, com sede no mesmo endereço. A EPEC é denominada Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter educacional, cultural e científico, fundada pelos membros consagrados da Sociedade Vicente Pallotti (SVP) e inscrita no Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Santa Maria/RS, sob o nº 5.830, fls. 084vº, do livro “A”, nº 20.

Este documento foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão institucional responsável por coordenar e articular o processo de Autoavaliação Institucional na IES, o qual visa a promover a constante melhoria no ensino, pesquisa e extensão, por meio de uma cultura permanente de avaliação, que articule a missão institucional da Faculdade Palotina e suas finalidades acadêmicas e sociais (REGIMENTO INTERNO CPA, Resolução nº 01A/2009).

Em sua composição, a CPA conta com um coordenador, um representante de cada segmento acadêmico (docentes, discentes e técnico-administrativos) e um representante da sociedade civil, garantindo assim, equilíbrio na representatividade. Esses representantes são designados através de portaria emitida pela Direção Geral da Faculdade Palotina, com

mandato de três anos, podendo haver recondução. A atual Comissão foi nomeada pela Portaria nº 48/2020 e está organizada conforme segue:

Quadro 01 – Composição da CPA

Representante	Segmento representante
Alceu Cavalheiri (Coordenador)	-
Silviane Meneghetti	Docente
Janaína da Silva Marinho	Técnico-administrativo
Adriano Tadeu Ulbrich	Discente
Valdinei Cagnini	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria 48/2020 Faculdade Palotina

## II METODOLOGIA

Com base na Nota Técnica N° 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, sobre os Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, os dois relatórios parciais (I-2018 e II-2019) foram elaborados a partir dos resultados dos processos de autoavaliação desenvolvidos na FAPAS nesses períodos, seguindo a sugestão do documento Roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065).

Este ano, o relatório integra a apresentação de uma análise global do ciclo trienal, estando organizado com base na atualização do Instrumento de Avaliação Institucional Externa presencial e a distância, para fins de credenciamento e transformação de organização acadêmica, publicado em outubro de 2017 (Inep/MEC).

Os indicadores aqui apresentados expressam as considerações do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021.

### **2.1 Etapas do desenvolvimento da Autoavaliação Institucional FAPAS**

Em conformidade com o Projeto de Autoavaliação Institucional da FAPAS, o processo de autoavaliação ocorre em um ciclo avaliativo trienal. Desse modo, tem-se a avaliação dividida em Ano I, Ano II e Ano III, sendo que nos dois primeiros anos é realizada a coleta de dados contemplando as dimensões previstas nos eixos avaliativos (Quadro 02), e o terceiro ano destinado à análise global e elaboração do relatório versão integral. Essa nova organização permite estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados e as ações previstas, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade. Conforme previsto na legislação vigente, ao final das duas primeiras etapas (2018 e 2019) foram elaborados os relatórios parciais (I e II) sobre as atividades desenvolvidas durante o processo, e anexados ao sistema e-MEC no período definido para isso.

Quadro 02 - Organização do Ciclo Trienal de Autoavaliação FAPAS

Ciclo Trienal de Autoavaliação		
ANO 1 2018	ANO 2 2019	ANO 3 2020
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Eixo 5 Infraestrutura	Análise global
Eixo 4 Políticas de Gestão		
<b>Relatório Parcial I</b> março/2019	<b>Relatório Parcial II</b> março/2020	<b>Relatório Versão Integral</b> março/2021

Fonte: CPA

Paralelo ao desenvolvimento da Autoavaliação Institucional e da Avaliação Externa, efetiva-se a Avaliação das Práticas Pedagógicas, como uma ferramenta de ação construtiva com foco na qualificação e desenvolvimento das práticas pedagógicas realizadas por alunos e professores, com relação ao plano de ensino; o desenvolvimento das atividades em sala de aula; às análises de conhecimentos (atividades avaliativas, exames, testes, trabalhos...); à presença e pontualidade e à relação professor-aluno.

A avaliação foi realizada semestralmente pelos discentes de modo a avaliar as práticas desenvolvidas nas disciplinas cursadas a cada semestre letivo. O resultado dessas avaliações é encaminhado às coordenações e gestão da IES. Cabe aos coordenadores de curso definir a metodologia de entrega dos resultados da avaliação das práticas para o professor de cada disciplina avaliada, proporcionando a discussão dos resultados entre coordenador e professor, e elaborar um plano de ação a partir dos resultados apresentados.

## 2.2 Instrumento utilizado na coleta de dados

A coleta de dados da Autoavaliação Institucional é realizada através de questionário eletrônico, o qual contempla a realidade institucional através de questões pertinentes às dimensões específicas dos eixos avaliados em cada etapa parcial (Ano I - Eixos 2, 3 e 4; Ano II – Eixos 1 e 5). Os questionários utilizados na coleta de dados de cada segmento são disponibilizados através do sistema educacional TOTVS. Para discentes e docentes, o acesso ao questionário é realizado com login no Portal Professor/Aluno, através do número de matrícula e senha pessoal. Para o segmento técnico-administrativo, a CPA envia um e-mail



pessoal através do sistema, contendo login, senha de acesso e o link para o questionário da avaliação.

Os dados coletados são reunidos no banco de dados do sistema TOTVS, e posteriormente agrupados por segmento participante (discentes, docentes e técnico-administrativos).

Os indicadores sobre os eixos avaliados foram mensurados nos aspectos de adequação, conhecimento e satisfação, conforme os índices que foram apresentados na pesquisa, numa escala decrescente de 'Ótimo', 'Muito bom', 'Bom', 'Regular' e 'Ruim'.

Na avaliação das Práticas Pedagógicas utiliza-se um instrumento online, o qual os acadêmicos acessam também pelo Portal do Aluno, com login e senha. O instrumento é composto de 18 questões, dividido em cinco blocos avaliativos: Bloco 1 - Plano de ensino; Bloco 2 - Desenvolvimento das atividades em sala de aula; Bloco 3 - Atividades avaliativas (exercícios, trabalhos, provas, exame); Bloco 4 - Presença e pontualidade; e Bloco 5 - Relação professor-aluno. Para cada questão é apresentada uma escala de oito opções: Não se aplica, não atendido, atendido até 25%, atendido até 50%, atendido até 75%, atendido até 100%, e para algumas questões próprias, há opção de sim ou não). Para cada questão tem-se a possibilidade de inserir comentários, e ao final do formulário, uma questão aberta para comentários gerais ou sugestões. Depois de encerrada a coleta de dados (semestralmente) os resultados são organizados no banco do sistema acadêmico TOTVS. A Comissão Própria de Avaliação organiza as planilhas por curso, separando-as por disciplina e, posteriormente, encaminha-as em arquivo PDF e Excel para a gestão e às respectivas coordenações de curso, as quais se responsabilizam pela entrega e discussão dos dados com seus respectivos docentes. Ao final do processo, cada coordenador elabora um plano de ação a partir dos resultados apresentados.

### **III APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Considerando que a análise dos resultados da avaliação do ciclo trienal, parcial I e parcial II, foram apresentados e discutidos em seus respectivos relatórios específicos (2018 e 2019) e visando articular as informações decorrentes desses processos com a atual etapa de avaliação, este relatório organiza-se na reflexão sobre os resultados alcançados e ações decorrentes dos processos de avaliação interna e externa da IES, estruturado a partir dos descritores expressos nos cinco eixos avaliativos. Ainda, em consonância com a atualização dos processos de avaliação externa conduzidos pelo Inep/MEC, a partir do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este relatório orienta-se na atualização do Instrumento de Avaliação Institucional Externa presencial e a distância, para fins de credenciamento e transformação de organização acadêmica, publicado em outubro de 2017. O instrumento contempla as 10 dimensões determinadas pelo art. 3º da Lei do SINAES (a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI); a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes; a sustentabilidade financeira) agrupadas por afinidade nos cinco eixos da avaliação.

Com isso, busca-se a integração dos processos avaliativos realizados na FAPAS, com vistas a consolidar melhorias efetivadas nas ações e atividades da IES no cumprimento de sua missão.

## **1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Com base nas orientações e normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14/4/2004. Ainda, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, este relatório contempla a etapa de Avaliação Parcial I e II, na qual a Instituição busca refletir suas ações acerca das atividades acadêmicas desenvolvidas no ano de 2018 e 2019. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e sistematização dos processos de avaliação internos da IES - levaram em consideração as coletas de dados obtidos através de um Processo Trienal de Auto-avaliação (2018, 2019, 2020). No processo de Auto-avaliação participaram os três segmentos representativos da comunidade acadêmica: discente, docentes e técnico-administrativos.

### **Indicador 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional**

Desde a criação da Comissão Própria de Avaliação da FAPAS (07/07/2004) e a conseqüente elaboração do seu Projeto de Auto-avaliação Institucional, a CPA busca manter a organização das atividades necessárias para a efetivação dos processos de preparação (planejamento e ações de sensibilização), desenvolvimento (aplicação dos instrumentos) e consolidação (análise de dados, relatórios, reuniões de apresentação à comunidade, reuniões com a gestão e organização do relatório crítico anexado, anualmente, na página da FAPAS, no e-MEC).

Seguindo o modelo fidedigno de anos anteriores na coleta e análise de dados (cujo modelo foi satisfatório), a comissão intensificou nos anos de 2018, 2019, a participação de todos os segmentos representativos da comunidade acadêmica: discente, docentes e técnico-administrativos. Para participar dessa avaliação interna da instituição, avaliação essa que contempla os cinco eixos – os quais contemplam as dez dimensões do SINAES. Para a Comissão, a coleta desses dados tende a corroborar na construção de uma instituição (FAPAS) forte, possibilitando à comunidade acadêmica visualizar o progresso qualitativo das ações realizadas pela FAPAS que potencializaram seu desenvolvimento institucional - atendendo assim todas as necessidades da comunidade interna e externa de Santa Maria e Região.

Para a CPA e a gestão da IES, foi um momento de efetiva reflexão sobre as proposições e ações decorrentes desses processos avaliativos, sobre o que já havia sido alcançado e quais ações ainda precisam ser redefinidas, em termos estratégicos e prioritários, para atender as necessidades apontadas nos resultados das avaliações, buscando o desenvolvimento e aperfeiçoamento institucional, e cumprimento dos objetivos enquanto instituição educacional.

Em 2018, foram avaliados os Eixos: 2) Desenvolvimento Institucional; 3) Políticas Acadêmicas; e 4) Políticas de Gestão. Os Eixos avaliados (2, 3 e 4) acompanharam as etapas do processo dos anos anteriores: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação.

A primeira etapa envolveu ações de planejamentos tais como: instrumentos de avaliação utilizados, estrutura e organização da auto-avaliação Institucional: prazos, segmentos e participantes; definições de cronograma de atividades realizado pela Comissão, equipe de trabalho, seminários, etc. Por fim, orientação e sensibilização da comunidade acadêmica a respeito dos processos avaliativos na Educação Superior (Avaliação Externa e Interna - AVALIES, Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGs e Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE).

A segunda etapa, caracterizou-se pelas seguintes ações: aplicação dos instrumentos para coleta de dados: AI (01 a 20 de setembro de 2018) Avaliação das Práticas Pedagógicas (de 01 a 30 de junho e de 01 a 30 de novembro). Organização dos dados no programa TOTVS para análise estatística. E análise estatística dos dados da Auto-avaliação Institucional, apresentação e discussão com os segmentos participantes.

A terceira etapa compreendeu as seguintes ações: relatório parcial dos eixos avaliados; - encaminhamento e discussão do relatório parcial com a Gestão Acadêmico-administrativa; - Disponibilização do relatório parcial para a comunidade acadêmica da Faculdade Palotina; - postagem anual do relatório parcial da Auto-avaliação no sistema e-MEC conforme Art. 6º, da Portaria Nº 821, de 24 de agosto de 2009; - encaminhamento do relatório parcial aos setores e publicação na página institucional ([www.fapas.edu.br](http://www.fapas.edu.br)).

No ano de 2019, o processo de coleta de dados contemplou a avaliação dos Eixos 1 e 5, relativos ao planejamento e avaliação institucional e às questões referentes à infra-estrutura da IES. A etapa inicial envolveu as seguintes ações de planejamento: definição do cronograma de atividade; - definição quanto ao procedimento da Auto-avaliação Institucional; - orientação e sensibilização da comunidade acadêmica a respeito dos processos avaliativos na Educação Superior (Avaliação Externa e Interna - AVALIES, Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGs e Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE).

Na segunda etapa, realizou-se as seguintes ações: sensibilização da comunidade acadêmica para os processos avaliativos na IES (informações, convite à participação, esclarecimentos); - aplicação dos instrumentos para coleta de dados; - organização dos dados no programa TOTVS/RM para análise estatística; - análise estatística dos dados da Auto-avaliação Institucional.

Para consolidação do processo, efetivou-se as seguintes ações: resultado parcial dos eixos avaliados e apresentação a comunidade; - encaminhamento e discussão do relatório parcial com a Gestão Acadêmico-administrativa; - Disponibilização do relatório parcial para a comunidade acadêmica da Faculdade Palotina; - produção de material impresso para divulgação das potencialidades e fragilidades apontadas na avaliação; - postagem anual do relatório parcial da Auto-avaliação no sistema e-MEC conforme Art. 6º, da Portaria Nº 821, de 24 de agosto de 2009; encaminhamento do relatório parcial aos setores administrativos, coordenações de curso e diretórios acadêmicos.

Cabe salientar que essas etapas apenas sistematizam o trabalho da Auto-avaliação, pois, como um processo contínuo e permanente, seus resultados são aos poucos incorporados no dia a dia da Instituição.

Quanto às avaliações externas, a Faculdade Palotina recebeu a visita in loco, no período de 17-20 de março de 2019, com a finalidade de ato regulatório de Autorização EAD do Curso de Administração, Vinculada ao Credenciamento da IES em Ensino de Educação à Distância e no período de 04-08 de agosto do mesmo ano, então, tivemos a visita da comissão para o Ato Regulatório de Credenciamento EAD<sup>1</sup>. Ainda, o Curso de Licenciatura em Filosofia se encontra com o processo de renovação de reconhecimento em aberto no MEC, desde 21 de novembro de 2019.

### **Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional**

A partir das diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior, propostas pelo SINAES (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a FAPAS buscou inserir-se neste sistema nacional e nomeou, pela Portaria da Direção nº 10, de 07 de julho de 2004, a primeira Comissão Própria de Avaliação, com a função de coordenar e articular o processo interno de avaliação.

---

<sup>1</sup> No período final de elaboração deste relatório, a Faculdade Palotina recebeu as portarias de autorização para o funcionamento do Curso de Administração EAD e a de Credenciamento Institucional EAD (março de 2021).

A partir do segundo semestre de 2004, a FAPAS realizou diversas avaliações, as quais abrangeram a infraestrutura física, as coordenações dos cursos, coordenação acadêmica, secretaria, docentes, biblioteca, laboratórios, direção e administração.

Em 2007, a Comissão Própria de Avaliação elaborou um questionário eletrônico para coletar dados avaliativos da comunidade acadêmica (acadêmicos, professores e técnico-administrativos), o qual fora baseado nas dez dimensões do SINAES orientadas para a Avaliação Institucional. A partir desse momento, iniciou-se o levantamento de dados quali-quantitativos nas dimensões avaliadas, desencadeando um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas atividades institucionais e permitindo um aprofundamento no conhecimento e na compreensão da gestão institucional.

A partir da Nota Técnica N° 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, que uniformizou o entendimento sobre os Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, redimensionando as dez dimensões em cinco eixos avaliativos, e conforme a sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065), a Faculdade Palotina (FAPAS) readequou a sua avaliação interna e tornando-a trienal, resumindo-se em dois anos de avaliação parcial (ANO 1 - eixos 2, 3 e 4; ANO 2 - eixos 1 e 5) e um ano integral.

Conforme se evidencia no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FAPAS encara o processo de avaliação Institucional, interna e externa, como um momento de crescimento e desenvolvimento, pois os resultados desses processos auxiliam a Instituição a perceber o que precisa ser melhorado e também evidenciam os pontos fortes que precisam ser mantidos e reforçados.

Os processos de avaliação institucional geram relatórios parciais de diagnósticos, que identificam potencialidades e fragilidades institucionais, além de propor planos de ação de melhorias acadêmico-administrativas, incitando a revisão dos projetos pedagógicos, ações de melhorias institucionais, organização e gestão da IES. Com isso, atuam como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa, subsidiando o planejamento institucional para alcance dos objetivos propostos pelo PDI.

Os resultados dos processos avaliativos são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica, por meio de reuniões de apresentação com os segmentos, relatórios, material informativo, divulgação on-line, entre outros. Desde 2014, a CPA tem trabalhado em conjunto com o setor de Ouvidoria, visto que esse mecanismo de comunicação com a comunidade acadêmica é uma importante fonte de informações, sugestões, críticas, observações e elogios que podem apontar sinais de (des)articulação, merecendo consideração

da avaliação institucional e que podem fazer emergir ações potenciais fora do período destinado à coleta de dados da avaliação. Da mesma forma, a CPA disponibiliza um canal de comunicação direto através do endereço eletrônico ([cpa@fapas.edu.br](mailto:cpa@fapas.edu.br)), para que possíveis necessidades possam ser prontamente recebidas e direcionadas a uma possível solução.

Quanto aos processos de Avaliação Externa e seus indicadores – Avaliação *in loco* (CI), Avaliação dos Cursos de Graduação (CPC, CC) e ENADE, a CPA tem buscado ações para trabalhar com esses processos no intuito de colocá-los em discussão permanente como objeto de reflexão para melhorias acadêmicas e administrativas no âmbito do planejamento da IES.

Quadro 3 – Índices e resultados de Avaliação Externa.

Curso	Modalidade	ENADE	CPC	CC
Direito	Presencial	2 (2018)	3 (2018)	4 (2015)
Filosofia	Presencial	3 (2014)	3 (2014)	5 (2006)
Teologia	Presencial	5 (2018)	5 (2018)	5 (2016)
Administração	A distância	-	-	3 (2019)

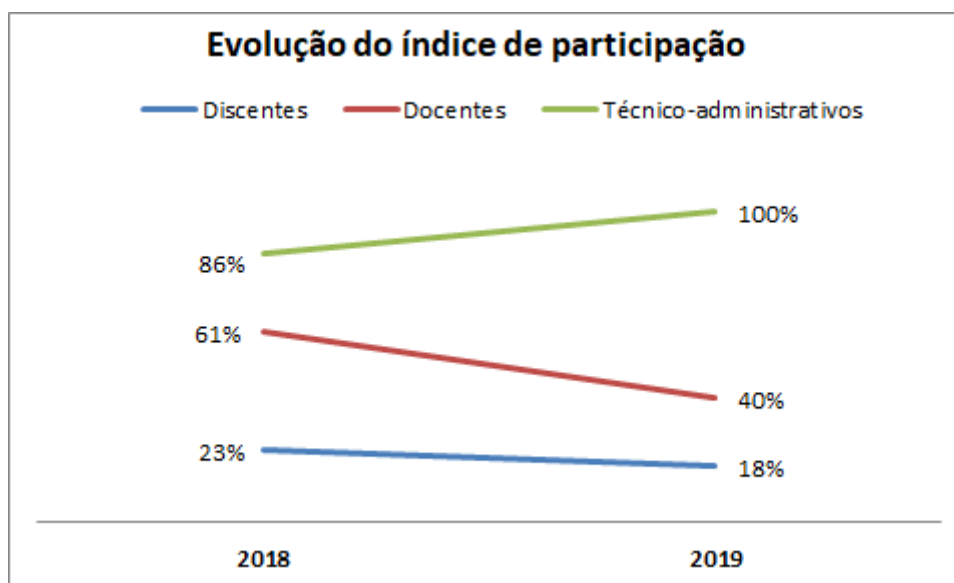
Fonte: Elaborado pela CPA, dados e-MEC.

Nota: No último ato de credenciamento (2017), a FAPAS recebeu o Conceito Institucional (CI) 4. Em 2019, o Conceito Institucional para a modalidade EaD foi 4.

### **Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

Participam do processo de Autoavaliação Institucional discentes, docentes e técnico-administrativos que compõem os três segmentos representativos da comunidade acadêmica da FAPAS. O Gráfico 01 expressa a percentagem de participação de cada segmento nos dois últimos processos de coleta de dados (2018-2019), com base no cálculo de participantes matriculados ou contratados.

Gráfico 01 - Porcentagem de participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo Ano I e II.



Fonte: Elaborado pela CPA a partir dos dados da pesquisa (2018, 2019).

A CPA conta com o apoio do setor de assessoria de comunicação para auxiliar na organização das campanhas para divulgação e sensibilização da avaliação. Durante o processo de avaliação são enviados e-mails diretamente para todos os colaboradores técnico-administrativos e docentes, e as coordenações e professores são incentivados a convidar os alunos a responder o instrumento. Com o segmento técnico-administrativo, o diálogo é mais próximo e, também, constante, devido à convivência diária na IES.

Na Avaliação das Práticas Pedagógicas, realizada semestralmente, os discentes participam avaliando as práticas desenvolvidas nas disciplinas cursadas a cada semestre letivo.

Na participação dos discentes, nos dois principais processos avaliativos internos, conta-se com o apoio das coordenações de curso e dos docentes que além de participarem, auxiliam incentivando os acadêmicos disponibilizando minutos da sua aula para que os mesmos possam realizar a avaliação.

A participação na coleta de dados é realizada de modo voluntário para todos os segmentos. Essa participação só é significativa quando os envolvidos reconhecem a importância desse processo e se identificam como agentes capazes de propor transformações na realidade que vivenciam.



### **Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados**

Na Autoavaliação Institucional, a CPA é responsável por organizar e analisar os dados coletados através do instrumento de avaliação aplicado à comunidade acadêmica. Os dados coletados são agrupados e analisados por segmento participante (discentes, docentes, técnico-administrativos) com base em questões gerais, para todos os segmentos, e outras específicas à realidade de cada segmento participante. Em cada questão é calculada a média positiva (soma das opções 'Ótimo', 'Muito bom', 'Bom') e a média negativa (soma das opções 'Regular' e 'Ruim'). Em cada Eixo, calcula-se uma média geral positiva acima de 80%. As questões individuais que apresentaram índices acima de 10% na soma das alternativas 'ruim e regular' são analisadas com maior atenção junto à gestão da IES, buscando ações de melhorias para as fragilidades apontadas e qualificar a gestão acadêmica, administrativa e o desenvolvimento social da comunidade externa.

Na Avaliação das Práticas Pedagógicas os resultados são entregues à Direção, à coordenação acadêmica e de cursos. Cabe aos coordenadores de curso analisar os resultados apresentados, tomando-os como base para adequações de gestão acadêmica visando qualificar as práticas de ensino e aprendizagem desenvolvidas na FAPAS atendendo aos projetos pedagógicos dos cursos, à missão institucional e ao PDI.

Conforme previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional, os resultados e relatórios anuais desse processo são apresentados à comunidade acadêmica em forma de reuniões com os segmentos participantes, e enviados, via e-mail institucional, para a direção, gestão acadêmica e administrativa, chefes de setores e demais funcionários técnico-administrativos, coordenações e diretórios acadêmicos, e anexados no site institucional.

Para apropriação do resultado dos processos avaliativos, a CPA prevê o 'Ciclo de Encontros Formativos' nos quais as turmas recebem formação e informação com relação ao ciclo de avaliação, tratando os seguintes temas: a) Apresentação da Comissão Própria de Avaliação; b) Apresentação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), princípios e etapas; c) Autoavaliação Institucional (AI) Ciclo Trienal; d) Avaliação das Práticas Pedagógicas (APP) Processo semestral (jun./nov.); e) Resultados da Avaliação Externa; f) ENADE; g) Sensibilização para os processos avaliativos na IES. Nessa perspectiva formativa, e contínua, tem-se a possibilidade apresentar para a comunidade acadêmica os

aspectos internos e externos que compõem a avaliação da educação superior, os resultados dos processos realizados (interno e externo) e quais as ações da FAPAS nesse contexto.

Para efetivação desses processos, salienta-se o apoio recebido da gestão, o trabalho conjunto com as coordenações, os setores institucionais e as representatividades acadêmicas.

### **Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação**

As etapas 1 e 2 do Ciclo trienal da avaliação institucional resultaram nos dois relatórios parciais (I e II) que foram anexados ao e-MEC em mar.2018 e mar.2019. Esses relatórios de diagnóstico, além de identificar potencialidades e fragilidades institucionais, serviram para reflexão e proposição de ações de melhorias acadêmicas e administrativas, subsidiando o planejamento da IES.

Em 2018, o Relatório Parcial I contemplou a análise dos eixos 2, 3 e 4 avaliados no decorrer do processo. O documento sintetiza os resultados organizados em Eixos e suas respectivas dimensões. Cada dimensão avaliada separadamente por segmento, no qual é analisado: ações avaliadas, potencialidades, fragilidades e ações previstas para a dimensão avaliada. Esse plano de ações resulta das reflexões sobre os resultados do processo com a direção, gestão acadêmica e administrativa, e proposições dos setores administrativos no intuito de qualificar as ações de desenvolvimento institucional.

Em 2019, o Relatório Parcial II contemplou a análise dos eixos 1 e 5, avaliados no decorrer do processo. O documento segue a organização do Relatório Parcial I, porém com ações previstas para cada eixo avaliado, já que cada eixo contempla uma única dimensão.

A CPA busca constantemente melhorar e qualificar a etapa de consolidação do processo de autoavaliação, através das análises, reflexões, planos de ação, e relatórios, que possam mostrar a informação com clareza, objetividade e fidelidade à realidade institucional para todos os envolvidos.

## 2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em 2018, de maneira suficiente, a avaliação do desenvolvimento da Faculdade Palotina analisou o grau de satisfação da comunidade acadêmica quanto às metas e objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional em conformidade com sua missão. Nesse sentido, estiveram em análise as dimensões 1 - Missão e PDI e 3 – Responsabilidade Social da IES.

### **Indicador 2.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais**

Conforme dito no último Relatório Integral (2017) e de acordo com o PDI da Faculdade Palotina (2017-2021), desde sua criação, buscou-se construir uma instituição com identidade própria e que não viesse, simplesmente, a oferecer os mesmos cursos de outras faculdades ou instituições congêneres, mas criar uma instituição que guardasse vínculo com a história da Congregação Palotina e que pudesse oferecer uma educação, que de certa forma é tradicional, mas, também, nova no contexto de uma comunidade na qual outras instituições já se firmavam.

A FAPAS é uma instituição ligada à Entidade Palotina de Educação e Cultura – EPEC. Instituição que busca garantir o desenvolvimento de um processo educativo, com base nos princípios do humanismo cristão, identificado com a ética e os fundamentos de uma educação libertadora e comprometida com a realidade social da região onde está inserida. Desse modo, a missão da FAPAS é:

“promover e valorizar o ser humano, fortalecendo a cidadania, por meio da excelência no ensino, pesquisa e extensão e através de sua atuação na sociedade”.

Os objetivos previstos no PDI (2017-2021), são os seguintes:

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico em área de ciências humanas, como também do pensamento reflexivo e crítico;
- b) formar acadêmicos, nas áreas do conhecimento que oferece, aptos e capacitados para a sua inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade, procurando colaborar na sua formação contínua;
- c) incentivar o trabalho de pesquisa, investigação social e científica, visando ao desenvolvimento e ao aprimoramento da sociedade, da ciência, da tecnologia e da criação e

propagação da cultura e, como consequência, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio do povo e comunicar o saber por meio do ensino em sua forma mais plena, através de publicações em todas as formas de divulgação aceitáveis;

e) suscitar, buscar desenvolver e promover o desejo e a vontade de aperfeiçoamento cultural-profissional permanente; bem como possibilitar essa correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;

f) estimular o conhecimento e o entendimento dos problemas do mundo presente, em particular dos nacionais e regionais, assim como aqueles de grupos ou reuniões de países, de modo a prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de cooperação e reciprocidade;

g) promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação e das pesquisas e tecnologias geradas na Instituição.

Além do conhecimento científico aprofundado nas áreas dos diversos cursos oferecidos, a Faculdade Palotina

[...] busca viabilizar aos estudantes um espírito de formação de pessoas identificadas com valores sociais, humanos e culturais de respeito aos valores fundamentais como: justiça, ética, dignidade da pessoa humana, dentre outros.

Para concretizar os objetivos propostos e tornar ativa sua identidade e especificidade institucional, a Faculdade Palotina, através de seus cursos, promoveu nos anos de 2018, 2019 e 2020, seminários, congressos, eventos especiais (Semana Santa), aulas abertas, semanas acadêmicas, projetos de extensão e iniciação científica, estágios, monitorias não remuneradas e outras atividades. É importante relatar que no ano de 2020, a partir dos fins do mês de março, o ensino passou a ser remoto e todas as atividades e eventos passaram a ser *online*, devido ao agravamento da pandemia COVID-19 na região.

Conforme dito no último Relatório Integral (2017), visando cumprir sua missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional estabelece metas e ações para o período compreendido entre 2017 e 2021, buscando reforçar sua política de ensino, pesquisa e extensão, com contribuições efetivas em articulação com a demanda social. As ações para desenvolvimento institucional são as seguintes: Implementação de políticas e práticas de

desenvolvimento integrado das ações de ensino, iniciação científica e extensão; Fortalecimento dos núcleos institucionais; Fortalecimento da política de iniciação científica; Fortalecimento de Programas de Capacitação de docentes e funcionários; Investimento e consolidação do Programa de Capacitação Técnico-Administrativo; Melhoria e modernização das condições de trabalho, visando a qualidade dos serviços prestados; Tornar conhecidos a missão, objetivos, metas e valores da IES; Ampliar a política de extensão através de ações que contribuam para o Desenvolvimento Social.

Nos processos avaliativos, especialmente o do ano de 2018, no qual foi avaliado esta dimensão, a comunidade acadêmica classificou de modo satisfatório as iniciativas previstas no PDI e implementadas no dia-a-dia da IES. Naquele ano, os técnico-administrativos destacaram a necessidade de uma maior agilidade na aquisição de materiais e os professores e acadêmicos indicaram a necessidade de mais divulgação do PDI e atividades de pesquisa e extensão.

Ainda, no ano de 2018, o segmento docente reconheceu as diversas iniciativas e empenho da IES em proporcionar à comunidade acadêmica momentos de formação, visando a qualidade na oferta de ensino na região. Nesse sentido, apontou-se que os eventos são bem planejados e discutidos, colegiadamente, no CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). Também, constatou-se o incentivo para formar grupos de estudos, realização de aulas abertas e participação em eventos.

Em síntese, o estímulo e iniciativas para uma formação de qualidade sempre ocorreram na Faculdade Palotina, mas nem sempre as condições econômicas permitiram a realização de todas as propostas. As atividades e implementações previstas e realizadas ocorreram de acordo com a saúde financeira da IES.

## **Indicador 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e políticas de ensino de graduação e de pós-graduação**

Nestes três anos referentes ao relatório integral da autoavaliação (2018,2019 e 2020), o planejamento didático-instrucional e as políticas de ensino de graduação e pós graduação, previstas no PDI, foram sendo discutidas, atualizadas e implementadas, constantemente, nos seminários pedagógicos, reuniões de professores, reuniões da equipe diretiva, nos colegiados dos cursos, em reuniões do CEPE, nos encontros de formação e, principalmente, nas

proposições resultantes dos processos de autoavaliação e das avaliações das práticas pedagógicas. Tais estratégias visam a constante atualização, implementação e efetivação do planejamento, em especial atenção às reformas curriculares, alterações no ementário das disciplinas, na dinâmica dos cursos, na integração horizontal e vertical dos assuntos, no desenvolvimento de experiências inovadoras no processo de ensinar e aprender.

No ensino de graduação, em sintonia com o PDI, desenvolveu-se atividades didático-pedagógicas visando responder à formação técnico-profissional, através de atividades interdisciplinares, garantindo uma formação de qualidade técnica e responsabilidade social. As práticas pedagógicas realizadas nos cursos basearam-se na integração como elemento fundamental e estruturador, em três níveis: a) Integração entre disciplinas de áreas afins do conhecimento; b) Integração entre disciplinas do mesmo semestre; e c) Integração da comunidade acadêmica através das atividades acadêmicas, artísticas e culturais realizadas.

Nesse sentido, em resposta às demandas sociais contemporâneas, as políticas de ensino de graduação buscaram valorizar a formação dos discentes, realizada fora da IES, e eliminar o possível engessamento curricular dos cursos. Assim, no ensino de graduação, suprimiu-se o excesso de pré-requisitos na organização dos currículos, flexibilizou-se o registro de Atividades Complementares de Graduação - ACGs e dispensa de disciplinas cursadas em outros cursos e/ou em outras instituições. Ofereceu-se disciplinas complementares e comuns, podendo ser cursadas em outros cursos da IES e disciplinas semipresenciais, visando possibilidades de ensino e aprendizagem.

Quanto às políticas de ensino de pós-graduação, a proposta de novos cursos visou impactar a sociedade regional através da produção de conhecimento científico e da formação de profissionais na perspectiva interdisciplinar, de modo a integrar as áreas de Teologia, Filosofia e educação, Administração e Direito. A ideia é de que os conhecimentos interdisciplinares viabilizassem a formação de profissionais para dominar, de forma articulada, as categorias teórico-metodológicas destas áreas, buscando o desenvolvimento e a produção de novas tecnologias, práticas e abordagens e compreendessem a inclusão como fator de socialização.

Em nível de especialização, os cursos já ofertados pela Faculdade Palotina, são: Ensino Religioso e Filosofia; Direito de Família e Mediação de Conflitos; Gestão de Finanças e da Informação; Educação e Direitos Humanos; Ciências Penais e Criminologia; Gestão de Pessoas e Marketing; Executivo em Finanças e Banking; Gestão de Negócios Empresariais; Educação e Novos Cenários Sociais.

Em nível de mestrado, estava prevista a abertura de dois novos cursos, Direito, Cidadania e Cultura de Paz e Administração e Humanidades. Entretanto, devido às demandas social e econômica dos últimos anos, a abertura desses cursos ficou comprometida, passando a ser planejada para os próximos anos.

### **Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural**

Na Faculdade Palotina, nos anos de 2018, 2019 e 2020, as práticas de pesquisa continuaram sendo realizadas através de projetos de iniciação científica e de grupos de estudos, os quais contribuíram para consolidar as linhas de pesquisas dos Cursos e a qualificação acadêmica aos alunos de graduação. Através do Gabinete de Projetos, via abertura de edital, se viabilizou a análise, aprovação e registro dos projetos de acordo com a área de atuação dos professores, linhas de pesquisas dos cursos e missão da Instituição. A gestão dos projetos continuou a cargo da Coordenação de Iniciação Científica e Extensão, diretamente ligada ao Diretor da IES. Os projetos foram elaborados de acordo com os critérios dos editais, emitidos anualmente pela Coordenação de Iniciação Científica e Extensão, e coordenados por um professor da IES.

Antes da aprovação, os projetos são analisados pela Coordenação de Iniciação Científica e Extensão, passando pelo conhecimento da Coordenação do Curso, Coordenação Acadêmica e pela Coordenação Administrativo-financeira. Os projetos podem ser renovados a cada ano, conforme o tempo previsto para a sua execução, e precisam contemplar uma ou mais linhas de Pesquisa da FAPAS ou dos cursos de Direito, Filosofia e Teologia.

Quando as pesquisas envolveram seres humanos, os projetos foram encaminhados e analisados pelo Comitê de Ética da IES. É importante relatar que os projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) também passaram a ser registrados no Gabinete de Projetos, visando centralizar o registro de todas as pesquisas em um só departamento.

Além das atividades do Gabinete de Pesquisas, a Faculdade Palotina trabalhou no desenvolvimento e aperfeiçoamento do Portal de Periódicos Eletrônico, promovendo a divulgação da pesquisa, a difusão do conhecimento gerado em relação à tecnologia, arte e cultura, bem como, estimular a iniciação científica. O Portal de Periódicos Eletrônico tem o objetivo de reunir e divulgar os periódicos científicos eletrônicos (revistas e anais de eventos) desenvolvidos na Faculdade, produzindo e difundindo o conhecimento jurídico, filosófico e teológico, áreas atendidas pelos cursos da IES.

Atualmente o Portal de Periódicos possui três revistas científicas hospedadas, que contemplam os cursos de Direito, Filosofia e Teologia. Além das revistas, o portal hospeda, também, a publicação de anais eletrônicos, resultantes de atividades realizadas pelos cursos nas respectivas semanas acadêmicas, anais do Congresso Internacional de Educação (realizado a cada dois anos) e publicações de outros eventos promovidos pela Faculdade, com registro ISSN na Biblioteca Nacional. Desse modo, o Portal de Periódicos é um importante mecanismo de difusão das pesquisas realizadas nos cursos de graduação e pós-graduação, dos resultados das iniciações científicas e grupos de estudos. Além de difundir as pesquisas, o portal auxilia na troca de informações e conhecimentos com outras comunidades científicas acadêmicas ou profissionais.

**Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**

No ano de 2018, especialmente, com grau de satisfação muito bom, foram avaliadas as atividades realizadas na comunidade acadêmica que contribuíram para a inclusão social, o desenvolvimento econômico, cultural e defesa do meio ambiente na região. Os indicadores da avaliação mediram o grau de satisfação sobre a contratação de pessoas com necessidades especiais, projetos sobre a defesa e promoção dos direitos humanos, coleta e separação de materiais eletrônicos e seletiva do lixo.

Também, como dito no último relatório integral (2017), a Faculdade Palotina, buscou contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e solidária, estimulando professores e alunos a se engajarem em ações sociais, prevendo atividades curriculares e extracurriculares nos projetos pedagógicos dos cursos. No PDI e nos PPCs estão referidas as disciplinas de Cultura Afro-brasileira e Indígena, Meio Ambiente, Sustentabilidade e Educação, Gestão sustentável e Inovação e Direito Ambiental. Estas últimas com o foco na questão ambiental abordam o resultado do processo de transformação da natureza provocada pelos indivíduos e pelas comunidades em níveis locais, globais, individuais e coletivos; propiciando conhecimentos que favorecem a conscientização para a preservação da vida no planeta; oportunizando a qualificação profissional alicerçada em valores éticos e morais, construídos a partir de atitudes e comportamento ecologicamente orientadores para uma sociedade justa, humana, igualitária e sustentável.



Também, foram realizados fóruns ambientais promovidos pelo curso de Direito, visando a formação acadêmica não somente no campo teórico-profissional, mas, também, no compromisso social, na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

A defesa e promoção dos direitos humanos é temática central na perspectiva pedagógica e social da Instituição, pois as atividades visam sempre cumprir a missão de “promover e valorizar o ser humano, fortalecendo a cidadania, através da excelência no ensino, pesquisa e extensão e através de sua atuação na sociedade”.

Conforme o PDI, o compromisso e a responsabilidade social da FAPAS na região em que está inserida, é efetivado nas diversas atividades realizadas em prol da comunidade, visando à promoção da cidadania e atuação em diversos setores sociais como, por exemplo: Atividades do Núcleo de Práticas Jurídicas; Projetos de Filosofia nas escolas; Formação de cursos no Instituto Arquidiocesano de Pastoral Catequética; Curso Oscar Romero; Ações pastorais na periferia, presídio, hospitais, quartéis, escolas, seminários; Curso de formação permanente através do Instituto Sul-Americano de Estudos Palotinos [ISEP]; Formação, curso bíblico e pastoral através da Escola Popular de Agentes Cristãos – EPAC; Eventos de formação continuada para os educadores palotinos através da Comissão Latino-Americana de Educação Palotina; por fim, a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI, o qual visa ações inclusivas aos alunos, docentes e técnicos com necessidades educacionais especiais ou pessoas com deficiência por meio de eliminação de barreiras comportamentais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação que limitam a participação e o desenvolvimento acadêmico e social

### **Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social**

Além dos indicadores e ações relatadas acima, na análise da dimensão 3, avaliada em 2018, a comunidade se disse satisfeita quanto às parcerias da Fapas com instituições locais e nacionais; à possibilidade de realizar e registrar projetos de iniciação científica e extensão no Gabinete de Projetos, os quais visam a criação de conhecimento e formação da comunidade interna e externa; e, também, à concessão de bolsas e descontos nas mensalidades dos estudantes.

Nesse sentido, é salutar relatar que nossa comunidade acadêmica reconhece que a instituição oportuniza o ingresso e permanência no ensino superior de alunos menos favorecidos financeiramente. Além do mais, torna efetiva a política externa de responsabilidade social através da realização de projetos de extensão, especialmente em escolas públicas, vilas e comunidades carentes.

Conforme dito no último relatório integral (2017), a Faculdade conta com a disciplina de Língua Brasileira de Sinais como obrigatória no curso de Filosofia e complementar nos cursos de Administração, Direito e Teologia. Desse modo, disponibiliza profissionais intérpretes de Língua Brasileira de Sinais – Libras durante as aulas, de acordo com as necessidades da Faculdade; Disponibilidade de bibliotecárias conhecedoras da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; Garantia da atuação de Profissional Intérprete de LIBRAS em todas as reuniões de que participem surdos; Oferta de curso básico de LIBRAS aos docentes da FAPAS, possibilitando conhecimentos acerca da singularidade linguística da pessoa surda; A FAPAS conta com educador especial e também professor de LIBRAS; Estimula a formação de grupos de estudos para discutir e estabelecer o processo avaliativo de estudantes surdos e com necessidades educacionais especiais; Conta com recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos, com vistas a inclusão do acadêmico surdo; Tempo ampliado para realização das avaliações

Também, para possíveis alunos com deficiência visual, o NAI oferece cursos específicos, orientação acadêmica sobre as habilidades necessárias à rotina da IES. A IES disponibiliza, no laboratório de informática, computador com programas (Dosvox, NVDA, Mouse e Teclado RCT –Barban, Teclado Adaptado em Braille, entre outros), sempre que necessário com auxílio dos funcionários responsáveis pelo suporte no atendimento.

Dentre as ações efetivadas entre a Faculdade Palotina e a comunidade externa, destacam-se as seguintes efetivações no Curso de Direito: a expansão do Núcleo de Palotino de Práticas Jurídicas (NPPJ) para atendimento à comunidade carente, como braço fundamental de comunicabilidade do Curso de Direito com a comunidade, oportunizando acesso ao sistema de justiça a todos que não têm condições de arcar com os custos da advocacia particular e participando em eventos comunitários onde distribui cartilhas, profere palestras sobre direitos e deveres, esclarece a comunidade sobre temas importantes que abarcam o direito individual e coletivo; o auxílio ao atendimento às Mulheres vítimas de violência doméstica no âmbito da Delegacia Especializada da Mulher e do atendimento quinzenal da comunidade nos três CRAS do Município de Santa Maria; consolidou-se o Centro de Mediação de Conflitos para a promoção da cultura de paz e cidadania; fomentou-se

a inclusão social através de projetos de extensão, visando a participação ativa na sociedade com intervenções nas comunidades e entidades, buscando o exercício da cidadania e dos direitos humanos; difundiu-se a pesquisa através das revistas eletrônicas da IES, concentrando a produção e divulgação das pesquisas da comunidade acadêmica da Fapas;

No Curso de Filosofia, continuaram sendo realizadas parcerias com instituições de ensino particular, estadual e municipal nos níveis fundamental e médio, promovendo projetos de extensão com professores e alunos, visando conhecer e discutir temas que possibilitem reflexões filosóficas referentes à formação humana.

No Curso de Teologia, as vinculações com a comunidade se deram através de Cursos de Curta Duração, pastorais, catequese e formação de lideranças nas comunidades paroquiais, presídios, hospitais etc.. Os objetivos dessas ações foram: proporcionar junto à comunidade e escolas a prática do ensino religioso, através de seus professores e alunos, tanto no nível de graduação, bem como na pós-graduação; e, formar agentes pastorais e auxiliá-los em suas ações na região, através de seminários, palestras, cursos de extensão.

Informa-se que o Curso presencial de Administração teve suas atividades encerradas em junho de 2020 e em dezembro do mesmo ano foi enviado o pedido de fechamento voluntário ao MEC. No entanto, a Faculdade solicitou ao Ministério da Educação o Credenciamento Institucional para o Ensino à Distância e a abertura do Curso de Administração EAD<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> A Portaria de Autorização do Curso de Administração EAD, bem como a Portaria de Credenciamento Institucional para o EAD, foram emitidas em março de 2021, período final da elaboração deste relatório.

### 3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

No eixo das políticas acadêmicas, realiza-se uma análise sobre as atividades relacionadas ao ensino, à iniciação científica e à extensão, às políticas acadêmicas, às políticas de atendimento aos discentes e às ações de aperfeiçoamento de modelos de comunicação interna e externa, visando a qualidade no processo de ensino-aprendizagem e analisando o grau de satisfação da comunidade acadêmica sobre este. A avaliação dos dados coletados e organizados em grupo de indicadores ocorreu na etapa I, a dizer, no ano de 2018.

#### **Indicador 3.1 Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação**

A política de ensino da FAPAS funda-se no constante diálogo da comunidade acadêmica, a ocorrer por via de discussões nos seminários acadêmicos, reuniões de professores; bem como da equipe diretiva, dos colegiados dos cursos, dos encontros de formação e dos resultados expressos na Autoavaliação Institucional e Avaliação das Práticas Pedagógicas. Essas discussões se efetivam nas reformas e atualizações curriculares, tais como: a) implantação e implementação de alterações no ementário das disciplinas, na dinâmica dos cursos, na integração horizontal e vertical dos assuntos; e b) desenvolvimento de experiências inovadoras no processo de formação integral.

Na avaliação parcial I, realizada no ano de 2018, os indicadores examinados relatam a satisfação dos docentes e discentes quanto às atividades de ensino, iniciação científica e extensão que, assim examinadas, mostram sua contribuição à prática acadêmica. Deste modo, apresentam-se elementos que formalizam as potencialidades da IES, tais como:

- a) a diversificação das práticas pedagógicas, bem como a vinculação dos projetos de iniciação científica com as disciplinas ofertadas;
- b) o aproveitamento de disciplinas cursadas em outros cursos da FAPAS e/ou em outras instituições de ensino superior;
- c) a validação de atividades extracurriculares (eventos sociais, acadêmicos e religiosos) como atividades complementares de graduação (ACGs);
- d) a promoção de atividades de extensão (projetos desenvolvidos nas escolas, empresas, comunidades locais e regionais);

Essas atividades são acompanhadas, principalmente, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão (CEPE), pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Colegiados dos respectivos cursos. O NDE assessora os Colegiados dos cursos nas questões relacionadas ao desenvolvimento e acompanhamento dos cursos ofertados, promovendo sua atualização curricular e o desenvolvimento de material didático-pedagógico.

Reforçando a política de ensino e ações para os cursos de graduação, os acadêmicos da FAPAS têm a oportunidade de usufruir de bolsas de estudos (monitoria e iniciação científica) vinculadas a trabalhos desenvolvidos nos Núcleos Institucionais ou na monitoria das atividades em sala de aula, e do Programa Institucional de Nivelamento, conforme previsto no PDI. Os comentários sobre estas ações estão disponíveis no Indicador 3.11, Política de Atendimento aos Discentes.

Para mais, na supracitada avaliação, também se manifestou a necessidade da maior aproximação entre o eixo ensino, pesquisa e extensão. Nota-se que a distância entre os eixos representa uma fragilidade da IES. Em vista disso, pensa-se que o processo de curricularização das práticas extensionistas, somado aos editais de pesquisa, permitirá a integração destes eixos acadêmicos, percebidos como potenciais das práticas pedagógicas. Convém mencionar que a curricularização da extensão respeita o estabelecido pelas novas matrizes curriculares aprovadas. De forma semelhante, propõe-se o incentivo a grupos de pesquisa, ação a ser oportunizada pela crescente oferta de horas de pesquisa aos professores.

### **Indicador 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu**

Como referência, desde o ano de 2003, a IES comprometeu-se com a pós-graduação em nível de Especialização. Nesse histórico, a FAPAS tem ofertado diferentes cursos de Especialização nos últimos anos. A oferta desses cursos respeita e conforma-se com a natureza dos cursos de graduação promovidos pela IES, a grau de permitir aos seus egressos o aprofundamento dos estudos, como também a adequada continuidade entre graduação e pós-graduação. Prevê-se, a partir da flexibilização do currículo, a valorização da formação acadêmica dada pela integração ensino-ciência-sociedade.

Atenta às demandas sociais contemporâneas, desde sua atuação neste formato de ensino, a IES tem ofertado os seguintes cursos: Direito de Família e Mediação de Conflitos; Gestão de Finanças e da Informação; Educação e Direitos Humanos; Ciências Penais e

Criminologia; Gestão de Pessoas e Marketing; Executivo em Finanças e Banking; Ensino Religioso e Filosofia; Gestão de Negócios Empresariais; Educação e Novos Cenários Sociais.

Além disso, eleva-se como proposta a oferta do curso de Especialização de Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria; Direito Administrativo e Gestão Pública e Especialização em Direito Militar. Para isso, a abertura de novos cursos de Especialização e a inviabilidade para o prosseguimento daqueles em processo dependerá da realidade econômica e social presente; sem, contudo, dissociar de uma educação continuada entre os cursos de graduação e pós-graduação. Como incentivo à formação dos egressos e à entrada de novos alunos aos cursos ofertados, a IES trabalha no estabelecimento de descontos financeiros.

### **Indicador 3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu**

Conforme definido no planejamento institucional da FAPAS (PDI 2017-2021), está previsto a oferta de cursos de Pós-Graduação em nível de Mestrado, que poderão ser mestrados profissionalizantes e/ou mestrados acadêmicos. A realização desses cursos também dependerá da demanda social e econômica do momento, do credenciamento institucional para esse nível educacional e de parcerias feitas com outras Instituições de Ensino Superior a nível nacional ou internacional. Para o ano de 2021, projeta-se a oferta dos cursos de Mestrado em Direito Cidadania e Cultura de Paz e Mestrado em Administração e Humanidades, a depender das disposições sociais e econômicas. Por fim, vale destacar que a IES organiza-se no processo de credenciamento para atuar na modalidade EAD.

### **Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artística e cultural**

Conforme o Regimento Geral da FAPAS, os programas de Extensão e Iniciação Científica são desenvolvidos na forma de atividades permanentes e de projetos circunstanciais, sob a responsabilidade dos Cursos e serão ordenados pela Coordenação de Iniciação Científica e Extensão (Art. 52). Além disso, a FAPAS incentiva a Iniciação Científica e Extensão pelos meios possíveis e conforme as suas condições, como confirma o parágrafo único do supracitado regimento. Destaca-se que a efetivação desses projetos são acompanhados pelos Colegiados de Curso, visto a necessidade de manter a trajetória de integração da iniciação científica com o ensino e com a extensão. Além de permitir que as

ações investigativas estejam presentes na Instituição, a partir dos Cursos de Graduação, integrando os projetos político-pedagógicos. Atualmente, os alunos atuam em projetos inscritos em fluxo contínuo e/ou através de edital.

A iniciação científica na FAPAS nasce integrada ao ensino e à extensão e com características interdisciplinares, dada à natureza prática dos problemas enfrentados na realidade na qual está inserida. A política de iniciação científica visa sistematizar as diretrizes da política e das ações de pesquisa desenvolvidas na FAPAS, nas suas respectivas áreas de estudo – Ciências Sociais Aplicadas: Administração e Direito e Ciências Humanas: Filosofia e Teologia. Os projetos podem ser renovados a cada ano, conforme o tempo previsto para a sua consecução, sendo previsto a divulgação do edital de abertura, das etapas do processo até a conclusão com o envio de relatórios.

Quanto às instalações e equipamentos destinados à iniciação científica, conta-se com o seguinte espaço físico institucional: salas de aula, salas de estudo da biblioteca, laboratórios equipados com computadores que possuem acesso à internet e salas usadas pelos Núcleos Institucionais.

Com base nos dados coletados em 2018, evidenciou-se o positivo reconhecimento da comunidade acadêmica quanto à execução de atividades de pesquisa e extensão, a mencionar, vinculadas à eficiência dos procedimentos administrativos. Assim posto, percebe-se a satisfação quanto aos procedimentos ligados aos projetos institucionais, como também aos processos de registro acadêmico envolvendo as demandas discentes. Nisso se sublinha o processo de registro de atividades de pesquisa e extensão realizado no Gabinete de Projetos (GAPs), a saber, de editais, prazos, formulários, relatórios e atestados.

De outro modo, como sugeriu a avaliação, a maior interação entre o eixo ensino, pesquisa e extensão mostra-se necessária. A fim de suprir essa exigência, a IES assumiu, desde o primeiro semestre de 2018, uma política organizada no estabelecimento de aulas abertas envolvendo os diferentes cursos de graduação. Por esta forma, as aulas discutem temas comuns aos cursos, visando a interdisciplinaridade.

### **Indicador 3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão**

A extensão se constitui como um dos pilares da missão institucional da FAPAS: “promover e valorizar o ser humano, fortalecendo a cidadania, por meio da excelência no ensino, pesquisa e extensão e através de sua atuação na sociedade”. Com isso, consta como um dos objetivos e metas da IES promover a extensão, aberta à participação da população,

visando a difusão do conhecimento, conquistas, benefícios, pesquisas e tecnologias geradas na Instituição. As atividades de extensão são vistas como prática acadêmica que interliga os Cursos, nas suas atividades de ensino e de iniciação científica, com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação dada em sala de aula) e com as demandas da sociedade civil, possibilitando o exercício da responsabilidade social. Sobre a articulação da extensão com o ensino e a iniciação científica, apresentam-se outros objetivos, tais como: prover um espaço pedagógico que alinhe o ensino e a iniciação científica com a sociedade, para a prática do conhecimento desenvolvido nos cursos, de forma sistematizada e articulada com os programas de ensino; promover a integração e a consecução das áreas temáticas indicadas pelo Plano Nacional de Extensão (PNE); planejar e executar ações acadêmicas e institucionais voltadas para o desenvolvimento da autonomia das comunidades; criar e aplicar instrumentos de diagnóstico de necessidades sociais nas comunidades vizinhas, com o intuito de aprimorar e implementar o programa de responsabilidade social da IES; estimular a promoção de atividades em parceria com instituições de ensino e organizações sociais, por convênios, consórcios, e outras formas de associação, visando compartilhar ações de ensino, iniciação científica e extensão.

Os projetos são elaborados segundo critérios definidos pela Coordenação de Iniciação Científica e Extensão em editais. Portanto, todo projeto busca contemplar uma ou mais linhas de Pesquisa da IES e dos seus Cursos. A gestão dos Projetos de Extensão fica a cargo da supracitada Coordenação, diretamente ligada ao diretor da Instituição. Segue-se que todo projeto é coordenado por um professor da FAPAS, definido que a viabilização dos projetos de extensão compete ao Gabinete de Projetos (GAPs). Por outro lado, compete à Coordenação de Iniciação e Extensão o acompanhamento dos projetos de extensão institucionais, dos Núcleos Institucionais e possíveis assessorias.

Logo, a FAPAS mantém com a comunidade, instituições e empresas uma salutar relação de cooperação para o cumprimento da missão, visão e objetivos institucionais que viabilizam o atendimento de inúmeras demandas importantes à melhoria da sociedade. A partir disso, a IES sempre procurou inserir ações prático-sociais e políticas institucionais que apontassem para metas de compromisso social e responsabilidade social.

Conforme o seu planejamento institucional, as ações de responsabilidade social ocorrerão em todos os níveis e instâncias institucionais. Também será de responsabilidade dessas instâncias e da comunidade, a sua fiscalização e avaliação. As ações de responsabilidade social no ensino, iniciação científica e na extensão serão de responsabilidade do curso de graduação em conjunto com: Coordenação Acadêmica, Supervisão



Administrativa, Coordenação Pós-Graduação e Coordenação de Iniciação Científica e Extensão.

A Faculdade Palotina possui importantes Núcleos Institucionais que têm a função de fomentar os Cursos de graduação e as ações junto aos segmentos importantes da comunidade interna e externa, tal como o Núcleo Palotino de Práticas Jurídicas (NPPJ) com a função de ser um elo fundamental de comunicabilidade do Curso de Direito com a comunidade em que está inserido; o Núcleo Palotino de Estudos do Envelhecimento Humano (NUPEN) com a função de discutir a questão da vida adulta e do envelhecimento humano com o corpo docente e discente, visando a produção de conhecimento na área gerontológica; o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) com a função de articular políticas e ações que garantam que a IES esteja preparada para receber e propiciar a construção do conhecimento, através de acompanhamento pedagógico para melhorias das práticas docentes.

Cumprе salientar que as atividades de extensão possibilitam a inserção social e regional através de diferentes projetos, garantindo a comunicabilidade com a sociedade e enriquecimento da formação acadêmica para a cidadania. A participação dos acadêmicos nessas atividades é registrada como carga horária de Atividades Complementares de Graduação (ACGs).

Neste seguimento, a FAPAS tem se preparado para que os cursos de graduação possam ofertar nas suas grades curriculares os 10% (dez por cento) obrigatórios de curricularização da Extensão, tendo explicadas e devidamente organizadas nos PPCs as práticas extensionistas de acordo com a realidade de cada curso.

### **Indicador 3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção docente**

A fim de incentivar a iniciação e produção acadêmica na IES, os cursos desenvolvem eventos e semanas acadêmicas que resultam em publicações científicas com acesso livre e online através do Portal de Periódicos Eletrônicos da FAPAS ([www.fapas.edu.br/revistas](http://www.fapas.edu.br/revistas)). Os resultados das pesquisas realizadas por discentes, docentes e demais pesquisadores são publicados em Anais de eventos, e por vezes, alguns artigos são selecionados para integrar edições das Revistas Institucionais. Por isso, a FAPAS mantém em seu site, o link de acesso aos seus periódicos eletrônicos. Além disso, reserva-se às revistas um instrumento que possibilita a qualificação acadêmica dos estudantes e dos pesquisadores da área, sendo um vínculo de diálogo com a sociedade. Este ambiente tem por objetivo reunir e divulgar os

periódicos científicos e eletrônicos desenvolvidos na Instituição. Busca-se, assim, a produção e difusão do conhecimento nas áreas atendidas pelos seus cursos.

Nos resultados da avaliação do Eixo 2, sobre o Desenvolvimento Institucional, indica-se a boa avaliação quanto à promoção de eventos internos e ligados a outras IES, ainda que os discentes solicitem o maior estímulo da gestão no desenvolvimento de projetos, visando eventos acadêmicos. Segundo a gestão, o fator que contribuiu para essa fragilidade foram as condições econômicas que, em alguns períodos, não foram suficientes ao auxílio esperado. Para mais, por parte dos acadêmicos, também se reclamou a maior divulgação dos grupos de estudos. Diante desses apontamentos, a Instituição prevê algumas ações que pensam na extensa divulgação de projetos e grupos.

### **Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos**

A FAPAS mantém o Programa de Acompanhamento de Egressos que, visando a contínua avaliação da instituição, tem como objetivo principal aproximar os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação realizando uma interação entre esses públicos. Com isso, busca-se estruturar um canal de acompanhamento da vida profissional/acadêmica do ex-aluno da Instituição.

De acordo com o planejamento institucional, o programa mostra-se como um importante passo no sentido de incorporar ao processo ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à Instituição e que o graduado possui condições de oferecer. Através deste programa, a FAPAS pretende manter um canal de comunicação com seus antigos alunos, além de conhecer a opinião dos egressos acerca da formação recebida, tanto curricular quanto ética, para avaliar as políticas de ensino praticadas, adequando-as às exigências do mercado de trabalho e da comunidade.

Diante disso, procura-se manter o registro atualizado das informações sobre os ex-alunos, possibilitando a manutenção do vínculo institucional no sentido de manter a Instituição informada sobre o seu sucesso no mercado de trabalho, as contribuições formativas e também, suas atuais necessidades de atualização e qualificação profissional. Além desses objetivos, propostos pelo programa, pensa-se oportunizar a participação dos egressos nas atividades de extensão da IES.

A FAPAS potencializa seus objetivos por meio da prática da excelência do ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão em todas as suas atuações na sociedade. Por isso, cumpre lembrar que os Cursos de Pós-Graduação em nível de Especialização estão

ligados à natureza dos cursos de Graduação que a FAPAS oferta. Dessa forma, eles representam uma possibilidade dos egressos ampliarem e aprofundarem seus estudos, visando aperfeiçoar sua prática profissional e formativa.

Para efetivar esse contato, a FAPAS conserva o link "Egresso FAPAS" em sua página institucional ([www.fapas.edu.br](http://www.fapas.edu.br)). Nesta página encontra-se um formulário para cadastro dos ex-alunos e, conseqüente, obtenção de dados. Os dados coletados são gerenciados para que a política de egressos esteja calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Ademais, há a ampla divulgação sobre a realização de eventos e cursos de pós-graduação. Sobre isto, registram-se indicadores positivos quanto à divulgação de eventos, programas e ações promovidas pela Instituição. Embora essa impressão descenda dos ingressos da IES, reconhece-se o alcance das atividades comunicacionais praticadas em âmbito interno e externo à comunidade em geral.

### **Indicador 3.8 Comunicação da IES com a comunidade externa**

A FAPAS vê a comunicação como elemento vital para o processamento de suas funções administrativas internas, externas e de relacionamento com os diferentes públicos que compõem a Instituição. O diálogo com a sua comunidade acadêmica e com os seus públicos de interesse abre as portas da faculdade para que mais pessoas conheçam o seu trabalho e a sua atuação na sociedade.

As ações comunicativas da IES, realizadas pela Assessoria de Comunicação, funcionam de maneira estratégica e visam organizar fluxos de comunicação para um diálogo aberto entre a comunidade e a IES, assumindo a tarefa de fazer com que o conhecimento gerado no âmbito acadêmico seja socializado com o grande público, a partir da ideia de educação e comunicação como instrumentos para o desenvolvimento educacional, humano, social e de cidadania.

A FAPAS apresenta um processo de comunicação permanente com seu público externo que tem por finalidade consolidar a marca, promover credibilidade e reputação; como também agregar valor à Instituição, sempre buscando uma comunicação efetiva, com informações precisas e transparentes. Para isso, utiliza-se da comunicação tradicional, através de mídia impressa (jornais, revistas, catálogos, filipetas, busdoor, outdoor, entre outras), rádio, TV e internet (site institucional, redes sociais digitais, e-mail marketing). Também, a FAPAS mantém constante participação em eventos e feiras que tenham propostas convergentes com a

atuação da IES, o que proporciona a prospecção de novos mercados, buscar parcerias estratégicas, divulgar a marca e, acima de tudo, fomentar o compartilhamento de todo saber que é produzido dentro da Instituição.

Outro importante canal de comunicação da FAPAS é a Ouvidoria, criada para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a Instituição e a comunidade interna e externa, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações, através de um processo ágil, eficaz e seguro. Os interessados podem entrar em contato diretamente com a Ouvidoria, que dispõe de um espaço com todas suas informações e contato no site institucional. As sugestões, críticas, elogios ou solicitações podem ser enviadas através do e-mail <[ouvidoria@fapas.edu.br](mailto:ouvidoria@fapas.edu.br)>.

A meta principal do trabalho de Comunicação da FAPAS é o estabelecimento de um diálogo aberto entre a comunidade e a IES, com foco no fortalecimento da comunicação externa e interna da Faculdade. Nessa dinâmica, o processo de comunicação é realizado de forma estratégica, sendo que, entre os serviços prestados, a Assessoria de Comunicação da FAPAS realiza trabalhos de pesquisa, assessoria e consultoria, planejamento, ações de comunicação dirigida, eventos e promoções especiais e divulgação para a imprensa.

De acordo com a avaliação, verifica-se um índice crescente de satisfação em relação à divulgação de ações institucionais nas redes sociais, bem como na divulgação física via murais. Nesse sentido, nota-se o contentamento da comunidade acadêmica quanto à qualidade da comunicação e divulgação institucional, sobretudo, pelo uso da mídia tradicional.

### **Indicador 3.9 Comunicação da IES com a comunidade interna**

A FAPAS utiliza meios (impressos e virtuais) e ferramentas diversificadas para atender aos diferentes públicos internos, buscando sempre a transparência de informações. A comunicação interna efetiva-se no diálogo com acadêmicos e professores, em reuniões de apresentação e encontros formativos sobre avaliação institucional, com divulgação dos resultados internos e externos, comunicação online (via e-mail, página institucional e redes sociais) e atendimento através da Ouvidoria.

A FAPAS encontra nos processos de comunicação interna, um braço da sua estratégia de comunicação, ações dirigidas também aos públicos externos (acionistas, imprensa, futuros alunos, comunidade local, fornecedores, governo, etc.), de maneira que esses relacionamentos tenham objetivos comuns, fortalecendo uma imagem única e refletindo a postura ética estabelecida entre os diferentes agentes da Instituição. Desse modo, a comunicação interna

compreende uma área articulada, incorporada no conjunto de definições políticas e funcionais da Instituição, tendo como ponto de partida a Assessoria de Comunicação da IES.

Discorrendo sobre a comunicação interna, sobleva notar a Educação a Distância da Faculdade Palotina (EaD) que deverá ser implantada na vigência do mencionado PDI (2017-2021). Pela implementação do EaD nos polos a FAPAS realizará a Comunicação com o seu público interno (alunos, professores, servidores e coordenação) de forma similar ao que vem trabalhando na modalidade presencial, com ênfase nas plataformas digitais, como: Site da instituição, Portal do Professor/Aluno. Tal como por anúncios pagos em mídias digitais (redes sociais), E-mail Marketing e WhatsApp.

Pela análise dos indicadores, destaca-se a prestabilidade do segmento técnico-administrativo na divulgação das ações institucionais em meio eletrônico. Observa-se que a comunicação interna apresentou-se melhor avaliada em relação à avaliação anterior, a ponto de demonstrar ser um potencial dentre as prioridades da comunicação. Entre os acadêmicos, registra-se a satisfação com o sistema da biblioteca, o portal web da faculdade e o sistema de comunicação interna. Contudo, determinam-se algumas ações a esta dimensão e que, importa assegurar, esperam a superação de algumas fragilidades salientadas pela análise. Entre as operações previstas, cita-se a continuidade do uso de plataformas digitais como meio efetivo de comunicação; o contínuo aperfeiçoamento dos fluxos internos de comunicação; o constante acompanhamento dos portais da IES com a intenção de didatizar as formas de acesso e minimizar as dificuldades de sistema, em especial, sobre o sistema de matrículas online.

### **Indicador 3.10 Política de atendimento aos estudantes**

A FAPAS busca em suas ações um compromisso com o atendimento favorável às demandas do corpo discente da IES, buscando melhorias constantes em processos que otimizem o tempo e a qualidade de atendimento aos alunos no que se refere às suas necessidades de caráter administrativo, pedagógico e/ou social. Desta forma, a fim de garantir o acesso e a permanência dos estudantes no ensino superior, a FAPAS realiza diferentes ações no intuito de possibilitar o ingresso discente e promover seu desenvolvimento durante o seu processo de formação.

Conforme o PDI, o acesso aos cursos de Graduação ocorre das seguintes formas: a) Processo seletivo – aberto em Edital Público, do qual constam os cursos e habilitações oferecidas, com as respectivas vagas, prazos, documentação exigida, relação e forma das

provas, critérios de classificação e demais informações. O processo seletivo para o ingresso nos Cursos de Graduação é planejado e aplicado por uma Comissão do Processo Seletivo; b) Edital de Vagas para ingresso – não ocorrendo o preenchimento de todas as vagas do Processo Seletivo, abre-se um Edital de Vagas, que contém os critérios e informações, publicado nos jornais de circulação da região e no Site da FAPAS; c) Aluno não regular – é o aluno portador de diploma de Curso Superior reconhecido ou regularmente matriculado em Instituição de Ensino Superior, que poderá requerer matrícula em componente curricular nos cursos de Graduação. d) Aluno aprovado no ENEM – a cada ano são aceitos alunos aprovados no ENEM, mediante comprovação da sua aprovação, sendo que as vagas destinadas ao ENEM serão publicadas semestralmente. e) Alunos Bolsistas Prouni 100%.

Para mais, visando ampliar a possibilidade de acesso, permanência e conclusão, a IES disponibiliza programas de apoio financeiro aos discentes. São eles: FIES – Financiamento Estudantil do Ministério da Educação; Programa Bolsa Institucional - Assistência educacional com bolsas de 100% e 50% para alunos que atenderem ao disposto na Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, aplicando-se o art. 10 da Lei 11.096 de janeiro de 2005; Programa Recomeçar - O aluno deverá contar com idade igual ou superior a 35 anos no período de inscrição ao Processo Seletivo, visto que a Instituição estabelece o percentual de até 10% (dez por cento) do total das vagas oferecidas por Curso; Desconto Família - Quando houver mais de um aluno da mesma família (irmão, pai, mãe, filho ou cônjuge) matriculado, o aluno poderá solicitar, a partir da 2ª mensalidade ou do segundo integrante da família, 10%, e 15% para os demais; Convênios - A FAPAS mantém convênios com empresas, corporações e grupos; e Descontos Militares - Concede desconto para militares e familiares, desde o início do curso.

Os acadêmicos também podem usufruir de bolsas de estudos (monitoria e iniciação científica) vinculadas a trabalhos desenvolvidos nos Núcleos Institucionais ou na monitoria das atividades em sala de aula. Conforme previsto no PDI, a FAPAS apresenta o Programa Institucional de Nivelamento, o qual tem como objetivos:

- a) oportunizar situações que veiculem conhecimentos do curso que iniciam, da Instituição e da sua Mantenedora e Fundador;
- b) minimizar as dificuldades dos discentes em relação aos conteúdos e um aumento qualitativo no conhecimento do discente em relação ao ensino;
- c) propiciar ao discente contato com novas formas de aprendizagem; e

d) proporcionar a interatividade entre docente e discente, neste processo de ensinar e aprender, através da recuperação de eventuais deficiências na formação do aluno ingressante.

Visando acompanhar o desenvolvimento formativo dos acadêmicos, outra ação desenvolvida na FAPAS é o Programa de Apoio Psicopedagógico, o qual se descreve como uma possibilidade de intervenção no processo ensino-aprendizagem de forma a atender o acadêmico em suas necessidades individuais e coletivas, afetivas e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais e em qualquer outra forma de aprender. Por sua natureza pedagógica, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico está ligado à coordenação acadêmica da IES e, configura-se nesse contexto universitário, como um espaço de orientação que possibilita a inclusão e permanência do aluno no ensino superior.

Segundo a avaliação, por parte dos discentes, verifica-se a congruente atuação do Setor de Registro Acadêmico. Agrega-se a essa percepção, o reconhecimento dos programas de bolsas de estudo (parciais e totais) e as atividades complementares oportunizadas em razão do desenvolvimento acadêmico. Como também, assinala-se a satisfação com as atividades ligadas à Pastoral Universitária que, em seus esforços, intenta suscitar iniciativas e projetos solidários construtores, a modo de fomentar e coordenar a presença da Igreja entre todos os envolvidos com a IES. Ademais, o programa de monitorias expressou crescente expansão dada pela abertura de editais.

Porém, de acordo com a percepção discente, torna-se preciso o maior incentivo às representações acadêmicas previstas por Diretórios Acadêmicos, Comissões e Colegiados. Desta maneira, atento às potencialidades e fragilidades dos indicadores examinados, enumeram-se algumas ações: divulgar a atuação da Pastoral Universitária e do Apoio Psicopedagógico; manter em expansão as oportunidades de bolsas de estudo e de monitorias para os cursos; divulgar os benefícios da ocupação de cargos de liderança e de representação pelos alunos.

### **Indicador 3.11 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos**

Na FAPAS, o Portal de Periódicos Eletrônicos tem por objetivo reunir, integrar e divulgar os periódicos científicos desenvolvidos, através da produção e difusão do conhecimento nas áreas atendidas pelos cursos ofertados. Esse ambiente proporciona maior visibilidade à produção científica produzida nos cursos de graduação e pós-graduação da IES,

além de servir como um mecanismo de comunicação científica entre outras comunidades acadêmicas e profissionais das áreas.

Com isso, promove-se uma política de estímulo à produção e publicação discente. Essas atividades contam como carga horária no registro de Atividades Complementares de Graduação (ACGs), também importantes para concorrer em editais de bolsas e monitorias. Além dessas ações, a FAPAS, através das coordenações de cursos e atuação dos diretórios, busca incentivar e manter a comunidade discente informada sobre a realização de eventos locais e regionais que possam complementar a formação acadêmica.

A fim de estimular ainda mais a produção científica dos acadêmicos e professores, objetiva-se o fortalecimento das revistas institucionais, dos eventos internos, bem como a parceria com outras Instituições. Como confirma o plano institucional, a política de pesquisa da FAPAS realiza-se através da iniciação científica, caracterizada por possibilitar ao discente a aquisição de experiência prática em diversas áreas de ensino, através da participação em projetos ligados a diferentes linhas de pesquisa, em eventos científicos e na produção de artigos que contribuirão na sua qualificação, estimulando-o a buscar o conhecimento e a dar continuidade na sua formação como docente pesquisador, especialmente na Pós-Graduação *stricto sensu*.



## 4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

### Indicador 4.1 Titulação do corpo docente

Quadro 4 – Demonstrativo do corpo docente por titulação/curso

Titulação	Regime de trabalho	Quantidade	%
Especialista	Parcial	0	0
Especialista	Horista	01	2%
Mestre	Parcial	02	5%
Mestre	Horista	18	42%
Mestre	Integral sem Dedicção Exclusiva	01	2%
Mestre	Integral com Dedicção Exclusiva	07	16%
Doutor	Parcial	02	5%
Doutor	Horista	09	21%
Doutor	Integral sem Dedicção Exclusiva	0	0
Doutor	Integral com Dedicção Exclusiva	03	7%
<b>Total</b>		<b>43</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela CPA com base o PDI (2017-2021). Informação atualizada em março/2021.

### Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

Quanto à política de pessoal implementada na FAPAS, a estruturação do seu corpo docente orienta-se pelo Plano de Carreira Institucional, o qual foi instituído e homologado em acordo coletivo com o Sindicato dos Professores (SINPRO/RS), em março de 2011, e registrado no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em junho de 2011. Trata-se de instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal e estabelece critérios e formas de admissão, progressão, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional docente que atua na Instituição, em acordo com a sustentabilidade financeira da IES e a política de expansão do corpo docente.

A política de formação e capacitação docente está prevista/implantada. Os docentes têm acesso a vale transporte, auxílios, incentivos à capacitação mediante abono de horas, recursos para participação em eventos/congressos, apoio à publicação científica através das revistas eletrônicas e horas para pesquisa, dentre outros.

Nos resultados da última avaliação do Eixo 4 (2018), os respondentes avaliaram de modo satisfatório as políticas de pessoal, o desenvolvimento profissional, o aperfeiçoamento e as condições de trabalho.

De acordo com os respondentes, as políticas de pessoal, o desenvolvimento profissional, o aperfeiçoamento e as condições de trabalho são satisfatórias, de bom a ótimo (98%). Destaca-se a satisfação com relação as ações do Serviço de Medicina do Trabalho (SESMT), apoio da chefia e organização da IES, relacionamento com os colegas e coordenação de curso, o que possibilita um bom clima no ambiente de trabalho.

Além das potencialidades, na percepção dos docentes, destacam-se como fragilidade os aspectos relacionados às possibilidades de formação e qualificação, em torno de 23% de insatisfação dos respondentes.

Com a finalidade de oportunizar reflexões acerca da prática pedagógica, buscando efetivar melhorias junto ao segmento discente, a coordenação acadêmica promove a cada início de semestre letivo o encontro Seminário Pedagógico, o qual objetiva o acompanhamento e a avaliação do planejamento do trabalho docente, através da reflexão, discussão, avaliação e planejamento. Essas discussões servem de orientação para as reuniões periódicas dos cursos de graduação, seus Núcleos Docentes Estruturantes e seus colegiados.

Ademais, esse viés formativo complementa-se com a realização da Avaliação das Práticas Pedagógicas, organizada pela Comissão Própria de Avaliação, orientada pela proposta de avaliação pedagógica e construtiva com foco no desenvolvimento das práticas em sala de aula, realizada por alunos e professor, com relação ao plano de ensino; o desenvolvimento das atividades em sala de aula; às análises de conhecimentos; à presença e pontualidade e à relação professor-aluno. Os resultados dessa avaliação atuam como balizadores para melhorias e manutenção da prática pedagógica.

Atualmente, o corpo docente da Faculdade Palotina é composto por 43 professores atuando nos três cursos de graduação e, conforme expresso no PDI (2017-2021) há possibilidade de expansão desse número, a fim de atender as metas institucionais com a implementação de novos cursos planejados

#### **Indicador 4.3 Política capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo**

A política de formação do corpo técnico-administrativo e seu desenvolvimento profissional na FAPAS orientam-se pelo Plano de Desenvolvimento, Carreira, Cargos e Salários do Quadro Funcional Administrativo, homologado pelo Sindicato dos Técnicos-Administrativos e Educação do Rio Grande do Sul (SINTAE/RS – fevereiro de 2017). Este referido documento prevê, em um dos seus objetivos, “contribuir com a sustentabilidade da Instituição, contextualizada no mercado em geral e, em especial, no ramo educacional, no Ensino Superior” (Art.2º, Inciso VII).

Desse modo, a gestão do corpo técnico-administrativo orienta-se na legislação trabalhista, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-FAPAS) e na política de gestão de recursos e sustentabilidade financeira da IES para efetivar as formas de contratação, regime de trabalho, remuneração, avaliação e desenvolvimento de carreira do segmento.

Os profissionais desse segmento têm acesso a vale transporte, auxílios, incentivos a capacitação, mediante bolsas para graduação na Instituição. Ademais, semestralmente, é realizado o encontro de qualificação dos técnicos, o qual busca promover palestras/reflexões/orientações acerca da atuação profissional no ambiente organizacional, buscando ações, individuais e coletivas, que promovam melhorias na rotina diária dos serviços prestados na FAPAS.

No que tange à avaliação realizada em 2018, a percepção do segmento sobre as políticas de pessoal, o desenvolvimento profissional, o aperfeiçoamento e as condições de trabalho do segmento técnico-administrativo teve uma avaliação satisfatória. Os respondentes percebem que o clima organizacional possibilita o desenvolvimento na carreira, a qualificação para o trabalho, assim como o cuidado com a saúde do trabalhador (100%), que envolve as ações do Serviço de Medicina do Trabalho (SESMT), o qual busca constantemente desenvolver atividades junto ao quadro funcional da Faculdade, possibilitando a reflexão e mudanças de atitudes para o bem-estar pessoal e coletivo.

Outro fator de destaque foi a integração entre os setores e a união e colaboração entre os colegas de trabalho, 100% de satisfação, o que possibilita um melhor desenvolvimento das rotinas diárias, através da colaboração e o entendimento de que todos contribuem para o desenvolvimento global da IES.

No que concerne às fragilidades apontadas na avaliação, o segmento técnico-administrativo manifesta a necessidade de melhorias em alguns aspectos da dimensão. Os mesmos também foram dados levantados como fragilidades na avaliação anterior (2015), no entanto, destaca-se que os índices deste ano foram menos expressivos, o que denota o

empenho da Instituição em melhorar a percepção do quadro funcional sobre os aspectos avaliados.

No que tange à avaliação do incentivo da FAPAS à participação em eventos (22%), salienta-se que a Gestão possibilita essa participação, desde que haja interesse por parte do segmento e que atenda às necessidades do setor.

Para sanar essas percepções ainda negativas, é preciso que a IES mantenha suas ações de diálogo aberto e constante com o quadro funcional, para que seja possível discutir possibilidade de melhorias. Assim, estuda-se o aperfeiçoamento de uma política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, proporcionando o melhor desenvolvimento da carreira e qualificação dos serviços prestados na IES.

Destarte, no que concerne às ações previstas, com base na avaliação de 2018, destaca-se: reuniões periódicas com os setores a fim de avaliar constantemente as ações desenvolvidas e as possibilidades de melhorias para o desenvolvimento institucional e do segmento; oferta de cursos de qualificação com foco em temáticas que agreguem valor ao desenvolvimento pessoal e profissional do trabalhador; manter as ações planejadas pelo SESMT e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), a fim de conscientizar e orientar os trabalhadores, através de ações, quanto à prevenção de acidentes e a preservação da qualidade do meio ambiente de trabalho; qualificar o desenvolvimento dos seminários pedagógicos, promovendo maior integração entre os docentes e a discussão de assuntos pertinentes ao desenvolvimento das práticas pedagógicas na IES; manter e tornar mais explícita a política de ajuda de custos na participação em eventos e atividades formativas; e acompanhar o desenvolvimento da carreira dos quadro funcional e dos docentes, através das avaliações periódicas previstas no Plano de carreira de cada segmento.

#### **Indicador 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância**

Nos anos referentes a este Relatório Integral (2018,2019 e 2020) a FAPAS não ofertou cursos ou disciplinas (integral ou parcialmente) nessa modalidade.

#### **Indicador 4.5 Processo de gestão institucional**

Conforme expresso no PDI da FAPAS, a Gestão Institucional permite visualizar como a Faculdade se organiza em relação aos órgãos, coordenações, setores internos e como ela se relaciona com a mantenedora.

A estrutura e a organização administrativa da FAPAS compõem-se de: Conselho de Administração Superior (CAS), Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), Direção Geral, Órgãos de Assessoria e Apoio, conforme ilustrado no Anexo 1 - Organograma institucional e acadêmico.

O Conselho de Administração Superior (CAS) é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa. Os representantes são eleitos e indicados por seus pares no início do ano letivo. Já, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão superior deliberativo e consultivo da FAPAS para todos os assuntos de ensino, pesquisa e extensão, e a eleição dos seus membros ocorre a cada início do ano letivo, por meio da indicação dos seus pares. Em todos os órgãos colegiados da IES está previsto a participação de representantes eleitos nos três segmentos (discentes, docentes e técnico-administrativo).

A Direção Geral é o órgão que executa, coordena e superintende as atividades da Instituição, nomeada pelo Diretor Presidente da EPEC, cujo mandato é estabelecido no próprio instrumento, sendo constituída por: diretor, vice-diretor, tesoureiro e secretário. As tomadas de decisões que envolvem esses órgãos são deliberadas de forma autônoma e representativa, em reuniões devidamente registradas em atas.

Quanto à avaliação realizada em 2018, percebe-se que, em sua maioria, o quadro funcional da FAPAS conhece as atividades de organização e gestão da IES (81%), especialmente os seus representantes em cada um dos conselhos e comissões.

Ademais, como fragilidades destaca-se o desconhecimento apontado por alguns respondentes (19%), evidenciando a necessidade de melhor divulgação por parte dos representantes eleitos em compartilhar os resultados das discussões e decisões em cada órgão representativo, seja por comunicação ou divulgação das ações.

No que tange à avaliação pelo corpo docente, de modo geral, 80% do segmento docente considera conhecer o funcionamento e as atribuições dos órgãos de representatividade na IES, o que sinaliza o interesse do segmento em compreender a organização da Instituição. A avaliação da dimensão não aponta expressivo índice de fragilidade, no entanto, é necessário manter constantemente as atividades de divulgação das atribuições das representatividades na IES, para que se todos tenham conhecimento e compreensão da organização institucional.

Na perspectiva do segmento discente, 80% dos respondentes são conhecedores da organização da instituição e ações de gestão. Nesses aspectos, é de maior conhecimento o

funcionamento, coerência e atribuição do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e das Comissões, devido a constante atuação em meio ao segmento.

Na percepção dos discentes, destaca-se o índice de 20% de desconhecimento com relação ao funcionamento e atuação dos órgãos de representação, o que salienta a efetividade de ações que evidenciam, de modo mais claro, a forma de organização na IES.

Desse modo, no que concerne às ações previstas apontadas na avaliação de 2018, destaca-se: efetivar ações que esclareçam as funções de representatividade na IES; incentivar as atividades dos Diretórios Acadêmicos para a promoção constante de espaços de discussões; fazer circular os registros das discussões (ATAS) no âmbito dos órgãos representativos, para os segmentos representados.

#### **Indicador 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático**

A FAPAS não ofertou cursos ou disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância para atender à exigência desse indicador.

#### **Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional**

O desenvolvimento institucional efetivado através dos avanços nas questões acadêmicas, pedagógicas e de infraestrutura da FAPAS são pensados e postos em prática de maneira consciente e responsável, de acordo com as possibilidades da própria Instituição e de sua Mantenedora, a fim de alcançar o desenvolvimento e a execução das políticas estabelecidas no PDI.

A IES se mantém, principalmente, com recursos advindos de anuidade/mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e, esporadicamente, recebe aportes financeiros da mantenedora em razão de sazonalidade.

A Coordenação Administrativo-Financeira tem por finalidade dirigir, coordenar, supervisionar, orientar e operacionalizar as atividades relativas à gestão administrativo-financeira. Em articulação com a mantenedora, honra os compromissos decorrentes da execução orçamentária financeira e assegura a eficiência na execução do planejamento financeiro. É importante referenciar a boa relação entre a Mantenedora e a Mantida, e destacar que não existe interferência da mantenedora para a mantida e sim

colaboração ao bom funcionamento da IES, respeitando os limites da lei e do Regimento Geral.

Considerando que o planejamento financeiro é essencial para a adequada gestão institucional, todo investimento na IES é assumido a partir da disponibilidade de recursos ou da potencialidade de autossustentação. Buscam-se alternativas mercadológicas para manutenção do ponto de equilíbrio e crescimento da instituição, identificando e reconhecendo os movimentos da sociedade, antecipando-se a suas tendências, bem como, definindo estratégias para a conquista de novos espaços.

Nesse contexto, com planejamento, disciplina e o engajamento de seus funcionários, a FAPAS vem evoluindo constantemente e atualmente é referência no cenário da educação superior na região central do Rio Grande do Sul.

O planejamento e a gestão institucional resultam de um processo interno de desenvolvimento que parte da reflexão e assimilação de estratégias voltadas para a viabilização das capacidades e competências necessárias para a implementação de uma gestão, cujos principais aspectos envolvidos são: priorização das ações da FAPAS em seu quadro de discentes e comunidade; desenvolvimento sustentável com a compatibilização de receitas e despesas – todo custo e/ou investimento poderá ser assumido a partir do momento em que houver disponibilidade de recursos para tal ou a potencialidade de auto sustentação, viabilização técnica e operacional, buscando alternativas mercadológicas para manutenção do ponto de equilíbrio e crescimento patrimonial/financeiro e para a viabilização de novas iniciativas e investimentos da IES; as ações e realizações da FAPAS somente serão desenvolvidas dentro de padrões rigorosos de excelência acadêmica e gestão administrativa; as ações planejadas, de caráter global, a médio e longo prazo, devem prever o macro objetivo, suas estratégias, características, cronograma e possibilidades/condições de viabilização, estabelecendo ainda o elenco de metas e suas prioridades, para todas as áreas de atuação da FAPAS; inovação, competência, criatividade, compromisso, ética nas relações, profissionalismo e desenvolvimento contínuo são componentes indispensáveis e constantes à consciência profissional desenvolvida pela Faculdade; e foco no desempenho e nos resultados.

O cumprimento dos objetivos, metas e ações estratégicas traçadas são fundamentais e indispensáveis. Os objetivos e metas para planejamento e gestão institucional devem ser definidos e revistos anualmente, tendo como focos centrais e permanentes: profissionalização das relações de trabalho, atendimento e serviços junto aos professores e alunos; articulação e integração dos cursos, a partir da adoção de políticas coletivas de atuação pedagógica,

administrativa e relacionamento comunitário; ampliação do número de cursos oferecidos na Graduação e Pós-Graduação, buscando atender de forma qualificada ao plano de crescimento e desenvolvimento institucional; consolidação da indissociabilidade entre o ensino, a iniciação científica e a extensão, articulando as áreas temáticas da IES com as linhas de pesquisa dos cursos; cumprimento das políticas de capacitação profissional, estimulando a qualificação contínua do corpo docente e ampliando a base de titulação (mestres e doutores) dos professores; identificação e reconhecimento dos movimentos da sociedade e mercado de trabalho, antecipando-se a suas tendências, utilizando ações de intercâmbio, de iniciação científica, definindo estratégias para identificar e conquistar novos espaços, na sua totalidade e diversidade de demanda; reavaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação; promoção do aumento no número de matrículas; desenvolvimento de mecanismos (estrutura e funcionamento) que aperfeiçoem a prática desenvolvida para o Processo Seletivo de ingresso ao Ensino Superior; contínua reorganização estrutural e funcional das Bibliotecas, para atendimento à demanda do Ensino, da Iniciação Científica e da Extensão; promoção de eventos conjuntos com as outras instituições palotinas e IES da comunidade; desenvolvimento de condições e mecanismos para realização da avaliação e do acompanhamento de projetos de ensino, de iniciação científica e de extensão; e incentivo à autoavaliação junto aos discentes, docentes e corpo administrativo, com o intuito de qualificar os processos institucionais.

As metas específicas para planejamento e gestão institucional são: otimizar e qualificar os espaços físicos de trabalho; otimizar e controlar despesas, potencializando o resultado financeiro para investimento e qualificação dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como dos projetos de iniciação científica e extensão; revisar, modernizar e unificar os padrões de trabalho da área administrativa (atendimento, secretaria, biblioteca e laboratórios), buscando otimizar processos e resultados; qualificar, aperfeiçoar e agilizar a circulação de rotinas internas da área acadêmico-administrativa; marcar a confessionalidade, com presença da Pastoral em todas as dimensões da vida acadêmica; sistematizar e divulgar na comunidade acadêmica e externa os eventos da Instituição; realizar, conforme datas previstas no calendário acadêmico, eventos pedagógicos, científicos e culturais de cada curso, promovendo ampla divulgação externa e interna; aperfeiçoar a Ouvidoria buscando atender as demandas; otimizar a assessoria de Relações Públicas; e as diretrizes estratégicas estão agrupadas nas seguintes áreas (Graduação, Iniciação Científica e Pós-Graduação, Extensão e Administração) .



#### **Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna**

Na coleta de dados da avaliação de 2018, etapa em que foi avaliada a dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, na avaliação do segmento técnico-administrativo, em média, 91,25%, percebe de forma positiva a aplicação de recursos financeiros para o desenvolvimento do quadro funcional, nos aspectos relacionados à capacitação, cumprimento de obrigações e pagamento de salários. Isso evidencia que a IES busca equilíbrio de suas despesas, priorizando o cumprimento de suas obrigações financeiras junto aos colaboradores.

Quanto às fragilidades apontadas, para 17% dos respondentes, o grau de adequação sobre a aplicação de recursos financeiros em equipamentos e materiais para o trabalho ainda não é suficiente, porém, a política de investimentos da IES, segue um plano de atualização por etapas

Quanto à avaliação do segmento docente, em média 89%, destacando-se o cumprimento das obrigações financeiras, apontando como fragilidades a necessidade de aplicação de recursos financeiros para participação em eventos, o que reforça o compromisso da Gestão de manter e tornar mais explícita a política de ajuda de custos na participação em eventos e atividades formativas.

Quanto ao resultado da avaliação, importante mencionar as seguintes ações previstas para a Dimensão 10: conservar a política de aplicação de recursos de acordo com as condições financeiras da IES; elaborar um plano de situação financeira que possa ser apresentado aos segmentos, a fim de possibilitar a compreensão sobre a aplicação de recursos; buscar junto aos segmentos avaliados estratégias financeiramente viáveis para sanar as fragilidades apontadas.

## **5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**

Os aspectos de infraestrutura da FAPAS foram analisados na avaliação do Eixo 5 realizada na segunda etapa parcial, no ano de 2019. A avaliação contempla os aspectos referentes à adequação da infraestrutura da instituição no que tange os espaços gerais e de instalação, a biblioteca, o laboratório de informática e seus recursos de informação e comunicação, além dos suportes e os serviços prestados para atender à comunidade acadêmica nesses setores. A preservação e atualização dos espaços físicos, juntamente com a qualidade dos serviços prestados, são percebidos pela comunidade acadêmica de forma positiva.

### **Indicador 5.1 Instalações administrativas**

A análise sistêmica e global a partir dos aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, evidenciam que a FAPAS atende de modo suficiente às necessidades institucionais. Os resultados da avaliação interna apontam como fatores de potencialidade a organização dos espaços, as rotinas de manutenção e preservação. A IES mantém rotinas de limpeza e de manutenção, verificação constante de lâmpadas de emergência, aparelhos de ar, matérias de proteção, especialmente este ano com relação aos cuidados contra a Covid-19, no caso de uso de álcool gel e desinfetante de ambientes. As políticas de guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica estão sendo organizadas segundo critérios de indexação e padronização para que as informações sejam completas e de fácil acesso aos usuários, visando a qualidade e eficiência no fluxo de documentos físicos e, posteriormente, digitalizados ou digitais, para serem recuperados em concordância com as exigências legais. Quanto à suficiência e adequação dois recursos tecnológicos utilizados para as atividades administrativas, conforme necessidade e demanda, realiza-se atualização e manutenção.

### **Indicador 5.2 Salas de aula**

Considerando-se os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, a instituição investe na qualidade desse espaço destinados à realização das práticas pedagógicas na IES. Os serviços de limpeza e manutenção ocorrem de forma periódicas, tendo em vista que a maioria dos espaços é utilizada nos três turnos. Atualmente, a FAPAS conta com 24 salas de aula para atender os cursos ofertados, em seu respectivo turno. As salas contam com carteiras individuais e

confortáveis, lousa de vidro e material para escrita (caneta/apagador), ar condicionado, data show instalado e acesso à internet através de ponto e rede wireless com sinal aberto. A dimensão desses espaços varia conforme a turma alocada.

### **Indicador 5.3 Auditório**

O auditório Pe. Ângelo Londero representou a concretização de mais uma meta do plano de ampliação da infraestrutura da FAPAS. Com espaço climatizado e equipado com recurso multimídia (sistema de sonorização e iluminação com 2 telas e projetores, cabine de comando com operador, recursos de comunicação disponíveis no palco), o auditório oferece um ambiente agradável, acolhedor e funcional, atendendo tanto às necessidades acadêmicas quanto à locação para terceiros. O espaço conta com uma capacidade para acomodar 495 pessoas, com cadeiras individuais, confortáveis, estofadas e com acentos adaptados. A estrutura interna apresenta palco elevado, banheiro e sala de equipamentos técnicos. O espaço de circulação também garante adequada mobilidade e permanência de pessoas com necessidades especiais, disponibilizando rampa de acesso e acomodação para cadeirantes. O local possui saídas de emergências de acordo com o plano de prevenção de acidentes. Com relação aos aspectos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, percebe-se que o espaço atende às necessidades de realização das atividades acadêmicas.

### **Indicador 5.4 Sala de professores**

Na FAPAS, a sala de professores se constitui como um espaço de convivência, trabalho, o que possibilita maior integração e troca de experiências entre os professores dos cursos ofertados na IES. É um espaço amplo e confortável, além das amplas aberturas que possibilitam a entrada de luz natural e ventilação, a sala possui também dois climatizadores. Os docentes têm à disposição um refrigerador, um bebedouro, espaço para alimentação com mesa de café/chá, poltrona e cadeiras para acomodação. Em um espaço mais reservado, a sala disponibiliza um computador para pesquisa e trabalho docente.

Com relação ao espaço, funcionalidade, limpeza e organização, os docentes avaliam positivamente o espaço, demonstrando satisfação com a estrutura disponibilizada.

### **Indicador 5.5 Espaços para atendimento aos discentes**

Os principais espaços para atendimento dos alunos (Secretaria geral, Serviço de registro e controle acadêmico - SERCA, Apoio Psicossocial e Núcleo de acessibilidade e inclusão e demais setores) seguem a adequação dos demais espaço físico das IES no que se refere à iluminação, limpeza, dimensão, ventilação e segurança, indo ao encontro das expectativas dos usuários, resultando em potencialidade no processo de avaliação. Na Secretaria Geral os professores encaminham suas avaliações, para serem impressas e recebem os comunicados institucionais. Já os alunos, fazem seus pedidos de exercícios domiciliares e retiram seus certificados de eventos acadêmicos, promovidos pela Instituição. No SERCA está arquivada toda vida acadêmica dos estudantes. Para cada aluno há uma pasta na qual constam seus documentos pessoais e acadêmicos. Nesse setor são organizados, também, os processos de transferência interna e externa, aproveitamento de ACG ou DCG, matrículas, informações sobre o portal do estudante e do professor.

Durante o ano de 2020, em decorrência da situação pandêmica da COVID-19, os espaços de atendimento receberam as adaptações necessárias para preservação da saúde dos colaboradores e do público atendido. Conforme o risco determinado pelo sistema de distanciamento, o público pode realizar os atendimentos prioritariamente de forma on-line. Podendo, também, agendar um horário para atendimento presencial, caso necessário.

### **Indicador 5.6 Espaços de convivência e de alimentação**

A gestão da Fapas trabalha constantemente na busca por melhorias na infraestrutura através da ampliação dos espaços, adequação dos ambientes internos e externos, limpeza e manutenção. A estrutura física da FAPAS possibilita à comunidade acadêmica amplos espaços externos de interação e convivência nos momentos fora da sala de aula. Conta-se como espaços de convivência também o hall de entrada, o qual oferece poltronas, TV LCD, sistema de monitoramento e wifi. Na área externa, no entorno do prédio, existe amplo espaço, arborizados e com alguns bancos. O espaço foi revitalizado para melhor aproveitamento.

A comunidade acadêmica conta ainda com o serviço terceirizado de alimentação localizado no andar inferior com acesso para os diretórios, biblioteca e serviço de reprografia (xerox). O espaço é amplo, possui dois banheiros, TV LCD, e conjunto de mesas e cadeiras para melhor acomodação. Para os colaboradores técnico-administrativos, como espaço de convivência, é utilizada a infraestrutura da cozinha da IES, a qual dispõe de mobília e

eletrodomésticos, atendendo os requisitos de limpeza, iluminação e manutenção para uso dos colaboradores.

Outro espaço físico que ganhou maior notoriedade na IES foi a área de estacionamento. A FAPAS ampliou esse espaço, o qual recebeu pavimentação e iluminação adequados, possibilitando, inclusive, a realização de formaturas solenes ao ar livre, dentro dos protocolos de segurança previstos para cada momento da pandemia.

Na avaliação dos segmentos, evidencia-se a satisfação pelos espaços oferecidos.

### **Indicador 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física**

A FAPAS dispõe como ambiente para prática didática o Núcleo Palotino de Prática Jurídica (NPPJ), ligado ao curso de Direito, com a função de fomentar os Cursos de graduação e as ações junto aos segmentos da comunidade interna e externa.

O Núcleo Palotino de Prática Jurídica (NPPJ) oportuniza a realização de práticas simuladas e reais, inerentes ao currículo do curso de Direito. A partir do sétimo semestre do Curso os alunos têm condições de fazer a aplicação fática dos conteúdos teóricos desenvolvidos nos eixos de formação fundamental e profissional. O Núcleo também é um espaço destinado à comunidade da FAPAS, oferecendo os seguintes serviços: Assessoria e consultoria jurídica em todas as áreas do direito; Elaboração de peças processuais e acompanhamento dos respectivos processos; e Mediação de conflitos extra-judiciais.

A partir de 2020, o Núcleo foi transferido para o prédio principal da Faculdade, possibilitando melhor integração junto às atividades da Instituição e para melhor atendimento da comunidade nos serviços realizados.

### **Indicador 5.8 Infraestrutura para CPA**

Desde sua criação, a Comissão Própria de Avaliação percebe o comprometimento da gestão e o reconhecimento sobre a importância do órgão na Instituição, com apoio constante sobre os trabalhos da Comissão.

A CPA dispõe de sala própria equipada com os recursos necessários para a realização de suas atividades. O espaço possui climatizador, mesa de reuniões, ampla mesa de trabalho, armário para organização dos documentos, equipamento de informática e comunicação

(computador, impressora e telefone) e demais materiais de expediente que atendem às necessidades e contribuem para organização dos processos avaliativos na IES.

#### **Indicador 5.9 Biblioteca: infraestrutura**

A biblioteca da FAPAS atende a comunidade acadêmica e ao público em geral e, conforme expresso no PDI, oferece suporte bibliográfico aos programas de ensino, pesquisa e extensão. Os resultados dos processos avaliativos desenvolvidos na FAPAS sempre apontaram a Biblioteca como um setor de plena satisfação dos usuários, atendendo de modo suficiente às necessidades acadêmicas. O setor dispõe de balcão de atendimento no hall de entrada, com recursos para as operações de empréstimo de material. Conta com amplos espaços, tanto de uso coletivo, com materiais para leitura e acomodações, como mesas para trabalho individual. As áreas destinadas ao acervo são amplas e arejadas, organizadas segundo os critérios de classificação bibliográfica. A biblioteca conta com uma área reservada de organização do acervo de obras raras. Já o acervo geral conta com acesso ao serviço de fotocópias.

Durante o período de atividades remotas, a Biblioteca ampliou o atendimento on-line de reserva de materiais para serem retirados no balcão, conforme agendamento de horário. Também este espaço passou por adaptações de segurança para melhor atender a comunidade acadêmica.

#### **Indicador 5.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo**

O acervo é atualizado conforme a necessidade dos cursos, em concordância com o PDI e com a disponibilidade financeira, principalmente, no início de cada semestre letivo. Também, a biblioteca organiza a atualização do acervo atendendo as demandas solicitadas pelo corpo docente e o interesse do corpo discente com base na organização curricular dos cursos ofertados. No decorrer das atividades acadêmicas, os docentes podem sugerir e solicitar a aquisição de algum material a ser usado como bibliografia complementar.

#### **Indicador 5.11 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente**

A Instituição conta com amplo laboratório de informática que atende de modo adequado à demanda institucional dos cursos. O espaço conta com um total de vinte e cinco computadores com acesso à internet e programas instalados para facilitar a pesquisa,

digitação, elaboração de trabalhos e serviço de impressão, além de um projetor. O espaço pode ser reservado por professores para utilização em suas práticas pedagógicas. Atendendo às demandas da avaliação institucional, atualmente, o laboratório conta com o serviço e apoio de um funcionário técnico-administrativo, com formação na área, disponível para auxiliar os acadêmicos e professores. Como os demais setores institucionais, os resultados da avaliação expressam satisfação nos indicadores: espaço, limpeza, iluminação, climatização, manutenção e atendimento.

### **Indicador 5.12 Instalações sanitárias**

A disponibilidade de instalação sanitária, bem como sua adequação (espaço, limpeza, manutenção e acessibilidade), atendem de modo satisfatório os requisitos avaliados pela comunidade acadêmica. No total, há 12 banheiros, entre feminino e masculino, e banheiros com adaptação para portadores de necessidades especiais, os quais são equipados com barras de apoio nas paredes e porta e assentos sanitários adequados. Há banheiros (masc./ fem.) nos três andares dos dois prédios, no espaço da biblioteca, na sala dos técnicos e na área de convivência.

### **Indicador 5.13 Estrutura dos polos EAD**

Em março de 2018, a Faculdade Palotina entrou com processo de credenciamento junto ao Ministério da Educação para autorização do curso de Administração a distância e de Credenciamento Institucional para atuar na modalidade EAD. Um ano depois, a Instituição recebeu a visita de avaliadores do MEC para autorizar o Curso de Administração na modalidade a distância, sendo bem avaliada para o funcionamento.

No segundo semestre de 2020, a Faculdade Palotina, além dos cursos presenciais, passou a ofertar os cursos EAD (Educação à Distância) de Graduação e Pós-graduação através de uma parceria com a Universidade LaSalle, atuando como Pólo EAD LaSalle/FAPAS em Santa Maria. A IES tem uma estrutura central de apoio e suporte aos processos de EaD, que inclui a Equipe Multidisciplinar; secretaria, laboratório de informática e apoio técnico do Centro de Processamento de Dados (CPD), que atua em colaboração aos projetos em EAD, oferecendo suporte tecnológico.

Em março desde ano (2021) a FAPAS recebe a homologação das Portarias que a credenciam para oferta de cursos superiores na modalidade a distância e autoriza o Curso de Administração EAD.

#### **Indicador 5.14 Infraestrutura tecnológica**

A FAPAS conta com o apoio tecnológico do Centro de Processamento de Dados (CPD) da Sociedade Vicente Pallotti, o qual realiza serviços de atualização, manutenção, orientação e gestão da infraestrutura tecnológica da FAPAS. A Instituição tem à disposição um laboratório de informática que disponibiliza os recursos necessários à prática acadêmica nesse contexto. Além disso, outros equipamentos como tv, e computadores portáteis são utilizados nas atividades pedagógicas. Conta-se ainda com as tecnologias para comunicação nos eventos e demais atividades acadêmicas realizadas no auditório como: mesa de som, microfones e computadores.

#### **5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços**

O Núcleo Palotino de Prática Jurídica (NPPJ) atende à comunidade externa como uma possibilidade de exercício da cidadania, direitos humanos e acesso à justiça ao garantir atendimento jurídico a uma significativa parcela da população sem acesso à advocacia privada. O NPPJ oferece atendimento de qualidade através da elaboração de peças processuais e acompanhamento processual das causas que lhe são confiadas, tanto na via judicial como extrajudicial. No âmbito extrajudicial o Núcleo tem assumido papel fundamental na promoção da cultura de paz, através do Centro de Mediação de Conflitos, o qual se constitui em mais uma prestação e serviço importante para a comunidade local da FAPAS.

O Núcleo, também, desenvolve importante papel comunitário com intervenções em eventos e apoio a entidades de caráter assistencial, participando com palestras, oficinas, cartilhas; que buscam esclarecer a comunidade em geral sobre direitos e deveres das mais distintas áreas do direito.

No curso de Teologia, conta-se com a Escola Popular de Agentes Cristãos – EPAC, como projeto de extensão em conjunto com lideranças de paróquias e comunidades cristãs. Tem como objetivos: Prestar um serviço de formação aos leigos conforme o carisma palotino da instituição FAPAS; Permitir que as comunidades tenham acesso aos instrumentos do fazer



teológico e ter em mãos material para um contato direto; Fazer com que o estudo da Teologia seja mais acessível e popular nos lugares distantes dos costumeiros centros de estudo. Segue descrição dos principais projetos desenvolvidos pelos cursos da FAPAS com a comunidade local visando seu desenvolvimento econômico e social.

#### **Indicador 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos**

A FAPAS realiza periodicamente a avaliação de equipamentos disponíveis para a realização das atividades na IES, destinando recursos orçamentários conforme necessidade e sua suficiência financeira.

#### **Indicador 5.17 Recursos de tecnologias da informação e comunicação**

A FAPAS possui um amplo laboratório de informática com acesso à internet para apoio no desenvolvimento de suas atividades. Além dos computadores disponíveis no laboratório, existem disponíveis notebooks para utilização em sala de aula, juntamente com os *datashows* já instalados em cada sala. Esses recursos também estão disponíveis no espaço da Biblioteca, no qual há computadores destinados à pesquisa no acervo e demais pesquisas acadêmicas. A comunidade acadêmica tem a disposição sinal aberto da rede wireless em todos os espaços institucionais. O sistema acadêmico informatizado, possibilita o gerenciamento da vida acadêmica na IES e organização das funções administrativas auxiliando o gerenciamento de dados, operacionalização de relatórios e banco de informações. Para o professor, o sistema auxilia no gerenciamento dos diários de classe online, registro dos conteúdos, presenças e notas dos acadêmicos. Aos discentes, o acesso através de login e senha possibilita a visualização da grade curricular, acompanhamento de frequência, avaliações, histórico escolar e extrato financeiro. Desse modo, o sistema apresenta-se como Portal Professor/Aluno, podendo ser acessado através do link disponível no site institucional. Para as funções administrativas, o sistema auxilia o gerenciamento de dados, operacionalização de relatórios, banco de informações, e no caso específico da CPA, é utilizado para realização da coleta de dados dos processos de avaliação (Autoavaliação e Avaliação das Práticas Pedagógicas). O sistema atende à necessidade institucional, apresentando rapidez nas informações e diversidade de documentos.

Também com o recurso de comunicação, a FAPAS possui o site Institucional (<http://www.fapas.edu.br>), o qual serve como meio de divulgação da organização e do

funcionamento da IES enquanto instituição educacional e também como meio de informar a comunidade acadêmica acerca dos principais eventos ocorridos na faculdade. A fim de acompanhar o desenvolvimento das mídias digitais e aproximar-se do seu público, a FAPAS também se utiliza da comunicação através das redes sociais (*Facebook, Youtube, Twitter, Instagram, LinkedIn e Snapchat*) para melhorar o relacionamento com o público e divulgar eventos e informações que sejam do interesse da comunidade acadêmica. A comunicação nas redes sociais digitais é personalizada, atentando aos princípios e valores institucionais e à filosofia da IES.

Outros recursos disponíveis são os softwares utilizados no laboratório de informática. A instalação de programas específicos para utilização nos cursos pode ser solicitada ao responsável para que providencie a instalação, atendendo às políticas de manutenção do laboratório. Nos equipamentos disponíveis o principal sistema operacional utilizado é o Linux, com ferramentas de trabalho do Libre Office, como política institucional de uso de softwares livres. A comunidade acadêmica conta também com a biblioteca digital “Minha Biblioteca”, a qual oferece acesso virtual a mais de 7.000 títulos de livros de diversas áreas do conhecimento. A IES disponibiliza, no laboratório de informática, computador com programas (Dosvox, NVDA, Mause e Teclado RCT –Barban, Teclado Adaptado em Braille, entre outros), sempre que necessário com auxílio dos funcionários responsáveis pelo suporte no atendimento.

A biblioteca possui sistema informatizado de organização do acervo, possibilitando acesso ao catálogo online (acervos, títulos e sumários de obras), proporciona renovação dos empréstimos e reserva de itens através de login particular. Através do sistema, o atendimento na biblioteca realiza envio de alertas de data de devolução dos materiais, aviso de vencimento da data de devolução e aviso de reserva disponível. A cada início de semestre, os alunos ingressantes recebem treinamento do sistema através de visita guiada na Biblioteca. O setor, é oferecido o serviço de Comutação Bibliográfica, o qual permite obter cópias de documentos técnico-científicos, nacionais ou estrangeiros, localizados nas principais bibliotecas do país e do exterior. Além da comunidade acadêmica o público em geral pode realizar consulta local do material bibliográfico, utilizar os computadores com acesso à internet e a rede wireless, sem que seja necessário realizar o pagamento de qualquer taxa para utilização destes serviços.

Em 2020, com a necessidade de reorganização das atividades acadêmicas em decorrência da COVID-19, a FAPAS passou a utilizar a Plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem para a organização das atividades pedagógicas dos seus cursos. O ambiente Moodle possibilita a utilização de diversos recursos midiáticos, linguagens e elementos de comunicação para oferecer muito além de acesso aos conteúdos, mas principalmente, viabilizar a construção do conhecimento através da interação dos sujeitos e grupos envolvidos no processo de aprendizagem.

As diversas ferramentas disponíveis na Plataforma permitiram a continuidade das atividades acadêmicas, colocando aluno e professor em constante contato e situações de aprendizagem.

A Equipe Multidisciplinar e o serviço de suporte ao Moodle atuam no apoio ao professor e ao aluno para melhor uso da plataforma.

## Anexo 1 - Organograma institucional e acadêmico.



Fonte: [www.fapas.edu.br/?ss=institucional&pg=estrutura](http://www.fapas.edu.br/?ss=institucional&pg=estrutura)



Alceu Cavalheiri  
**Coordenador**

Silviane Meneghetti	Janaína da Silva Marinho
<b>Representantes do Corpo Docente</b>	<b>Representantes do Corpo Técnico-Administrativo</b>
Valdinei Cagnini	Adriano Tadeu Ulbrich
<b>Representantes da Sociedade Civil</b>	<b>Representantes do Corpo Discente</b>



[www.fapas.edu.br](http://www.fapas.edu.br)  
[cpa@fapas.edu.br](mailto:cpa@fapas.edu.br)  
(55) 3220-4575 Ramal: 4567

**Santa Maria, RS, Brasil**  
**Março, 2021**